

1 **ATA DA PRIMEIRA (I) CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO SISTEMA**
2 **CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA**
3 **VETERINÁRIA DO ANO DE 2019, REALIZADA NOS DIAS 13 A 15 DE MAIO DE**
4 **2019, EM BRASÍLIA-DF.....**

5

6 Nos dias treze a quinze de maio de dois mil e dezenove, nos termos da Resolução CFMV
7 nº 669, de 10/8/2000, reuniram-se no edifício-sede do Conselho Federal de Medicina
8 Veterinária - CFMV, sito no SIA Trecho 06, Lotes 130/140, Brasília – DF, a Diretoria
9 Executiva, os(as) Conselheiros(as) Federais, membros do Conselho Federal de Medicina
10 Veterinária – CFMV, bem como os(as) Presidentes ou representantes dos Conselhos
11 Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs, para a realização da Primeira Câmara
12 Nacional de Presidentes do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina
13 Veterinária de dois mil e dezenove. Convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet.
14 Francisco Cavalcanti de Almeida CRMV-SP nº 1012, mediante o Ofício Circular nº 00024,
15 datado de 04/04/2019 e Memorando Circular nº 00035, datado de 08/04/2019. A Câmara
16 foi presidida pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida.
17 Contou com a presença do Vice-Presidente do CFMV, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza
18 Tavares CRMV-ES nº 0308, do Secretário-Geral, Méd. Vet. Helio Blume CRMV-DF nº
19 1551, do Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira CRMV-GO nº 0524,
20 dos(as) Conselheiros(as) Federais Efetivos(as) Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo CRMV-
21 RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior CRMV-PE nº 1571, Zoot.
22 Wendell José de Lima Melo CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto
23 CRMV-MG nº 2902 e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior CRMV-CE nº 1780.
24 Presentes também os(as) Conselheiros(as) Federais Suplentes Zoot. Fábio Holder de
25 Moraes Holanda Cavalcanti CRMV-AM nº 041/Z, Méd. Vet. Nestor Werner CRMV-PR nº
26 0390 e Méd. Vet. Irineu Machado Benevides Filho, CRMV-RJ nº 1757. Participaram dessa
27 Câmara, Presidentes, Vice-Presidentes e demais representantes dos CRMVs: CRMV-PB –
28 Presidente Méd. Vet. Domingos Fernandes Lugo Neto, CRMV-PB nº 0793; CRMV-PI
29 – Presidente Méd. Vet. Anísio Ferreira de Lima Neto, CRMV-PI nº 0491, acompanhado do
30 Conselheiro Méd. Vet. João Pereira da Silva, CRMV-PI nº 0369; CRMV-GO – Presidente
31 Méd. Vet. Olízio Claudino da Silva, CRMV-GO nº 0547; CRMV-AP – Vice-Presidente
32 Méd. Vet. Rackel Barroso Monteiro, CRMV-AP nº 0072; CRMV-MG – Presidente Méd.
33 Vet. Bruno Divino Rocha, CRMV-MG nº 7002, acompanhado do Tesoureiro Méd. Vet.
34 Rubens Antônio Carneiro, CRMV-MG nº 1712; CRMV-MA – Presidente Méd. Vet.
35 Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539; CRMV-RN – Secretário-Geral Méd. Vet.
36 Filipe Carlos Bezerra Guedes, CRMV-RN nº 0577; CRMV-CE – Presidente Méd. Vet.
37 Célio Pires Garcia, CRMV-CE nº 1157; CRMV-RJ – Presidente Méd. Vet. Romulo Cezar
38 Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773; CRMV-AC – Presidente Méd. Vet.
39 André Luiz Teixeira de Carvalho, CRMV-AC nº 0124; CRMV-RS – Presidente Méd. Vet.
40 Lisandra Ferreira Dornelles Fraga da Silva, CRMV-RS nº 7271; CRMV-RO – Presidente

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 Méd. Vet. Júlio Cesar Rocha Peres, CRMV-RO nº 0371; CRMV-SC – Presidente Méd.
2 Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355; CRMV-MS – Presidente
3 Méd. Vet. Rodrigo Bordin Piva, CRMV-MS nº 4287 e Vice-Presidente Méd. Vet. Jair
4 Vicente de Oliveira, CRMV-MS nº 0190; CRMV-AL – Presidente Méd. Vet. Thiago
5 Augusto Pereira de Moraes, CRMV-AL nº 0395; CRMV-RR – Presidente Méd. Vet.
6 Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177; CRMV-BA – Presidente Méd. Vet. Altair
7 Santana de Oliveira, CRMV-BA nº 1232; CRMV-PA – Presidente Méd. Vet. Maria
8 Antonieta Martorano Priante, CRMV-PA nº 0384, acompanhada da Tesoureira Méd. Vet.
9 Nazaré Fonseca de Souza CRMV-PA nº 0484; CRMV-AM – Presidente Méd. Vet. Haruo
10 Takatani, CRMV-AM nº 0269; CRMV-PE – Presidente Méd. Vet. Marcelo Weinstein
11 Teixeira, CRMV-PE nº 1874; CRMV-SE – Presidente atual Méd. Vet. Rubenval
12 Francisco de Jesus Feitosa, CRMV-SE nº 0070 e novo Presidente eleito Méd. Vet.
13 Eduardo Luiz Cavalcanti Caldas, CRMV-SE nº 0200; CRMV-TO – Presidente Méd.
14 Vet. Railda Marques Lima Felipe, CRMV-TO nº 0511; CRMV-PR – Presidente Méd.
15 Vet. Rodrigo Távora Mira, CRMV-PR nº 3103; CRMV-DF – Presidente Méd. Vet.
16 Laurício Monteiro Cruz, CRMV-DF nº 1308; CRMV-ES – Presidente Méd. Vet.
17 Marcus Campos Braun, CRMV-ES nº 1373, acompanhado do Conselheiro Méd. Vet.
18 Fabricio Ferreira Pagani, CRMV-ES nº 0483 e pelo Assessor da Presidência, senhor
19 André Amaral; CRMV-SP – Presidente Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga, CRMV-SP nº
20 2715, acompanhado do Assessor Técnico Leonardo Burlini Soares e do Assessor
21 Jurídico Fausto Pagioli Faleiros e CRMV-MT – Presidente Méd. Vet. Verton Silva
22 Marques, CRMV-MT nº 1915. Esteve ausente, justificadamente, o Conselheiro Federal
23 Efetivo, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins CRMV-RS nº 2667. **I – ABERTURA**
24 **DOS TRABALHOS** – Em consonância com o art. 3º da Resolução nº 669/2000, às 09
25 horas, havendo *quorum*, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de
26 Almeida declarou aberta a Primeira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema
27 CFMV/CRMVs de 2019. Ele externou sua satisfação em realizar mais uma Câmara, deu
28 boas-vindas e agradeceu a presença de todos(as). Após as saudações iniciais, o Presidente
29 rogou a Deus que o iluminasse na condução dos trabalhos, assim como os demais
30 participantes na apreciação e discussão dos assuntos que serão tratados, que são de
31 fundamental importância para a Medicina Veterinária e para a Zootecnia. Ato seguinte. Foi
32 transmitido o vídeo institucional produzido pelo Conselho Federal relativo aos 50 Anos do
33 Sistema CFMV/CRMV. **II - APROVAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA (III) CÂMARA**
34 **NACIONAL DE PRESIDENTES DO SISTEMA CFMV/CRMVs - 2018.** No uso da
35 palavra, o Secretário-Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume cumprimentou a todos(as).
36 Notificou que a Ata da III Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs,
37 realizada em novembro, foi enviada à Diretoria Executiva do CFMV e às(aos)
38 Conselheiros(as) Federais para considerações mediante o Memorando Circular de nº
39 04/2019 datado de 10/01/2019, bem como a todos os Regionais para suas considerações,
40 mediante o Ofício Circular nº 07 datado de 12/02/2019. Declarou que as contribuições

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 recebidas foram atendidas e esclareceu que não houve alteração de conteúdo. Colocada em
2 discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata. Submetida à votação, a Ata
3 da III Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2018 foi aprovada
4 por unanimidade. **III – ORDEM DO DIA.** Primeiro dia (período da manhã). **3.1. Palavra**
5 **do Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida e Diretoria**
6 **Executiva.** No uso da palavra, o Presidente parabenizou os zootecnistas pelo dia 13 de
7 maio e disse que eles muito têm contribuído para a economia do País e em conjunto com o
8 Conselho Federal de Medicina Veterinária. Destacou que a Zootecnia e a Medicina
9 Veterinária têm trabalhado para engrandecer o País. Na sequência, ele parabenizou e deu
10 boas-vindas aos novos Presidentes que estão agora ingressando no Sistema, Dr. Altair
11 Santa do CRMV-BA, Dr. Rodrigo Piva do CRMV-MS que no primeiro dia foi
12 representado pelo Dr. Jair Vicente e Dra. Lisandra Dornelles do CRMV-RS. Prosseguindo,
13 parabenizou os novos Presidentes reeleitos Dr. Julio Peres do CRMV-RO, Dr. José Renato
14 que está sendo representado pela Dra. Rackel Barroso do CRMV-AP e a Dra. Francisca
15 Neide do CRMV-MA. Ato contínuo. No uso da palavra, o Presidente mencionou que já
16 está à frente do CFMV há mais de um ano. Disse que nesse pouco tempo foram realizadas
17 ações para fortalecer o Sistema. Mencionou a audiência na Casa Civil com o ministro
18 Onyx Lorenzoni. Disse que o Conselho foi bem acolhido e que nessa audiência foi
19 apresentada uma proposta para alteração da Lei nº 5.517/196 a respeito de eleição direta
20 para o Conselho Federal. Disse que também foi apresentado uma minuta de um Decreto
21 revogando o Decreto que normatizou a eleição assinado pelo ex-presidente Dilma. Falou
22 que os dois assuntos estão na Casa Civil para análise e que o Conselho está acompanhando.
23 Ressaltou que o Conselho Federal nesta gestão está tendo uma boa aproximação do
24 Congresso Nacional e defendido os interesses das duas profissões. Ele agradeceu ao Dr.
25 Domingos pela indicação do Deputado Federal Rui Carneiro da Paraíba que atendeu ao
26 CFMV muito bem e que o Projeto de Lei nº 2237/2019 de sua autoria, que estabelece
27 diretrizes e normas para a garantia de atendimento aos princípios de bem-estar dos animais
28 domésticos e silvestres foi passado para que o Conselho Federal analisasse. Mencionou o
29 Deputado Federal Ricardo Izar de São Paulo e Deputado Federal Christino Áureo do Rio
30 de Janeiro e agradeceu ao Dr. Rômulo e ao Dr. Pitombo pela deferência ao Deputado
31 Christino Áureo. Mencionou o Deputado Federal Célio Studart do Ceará que está bastante
32 integrado com o Conselho Federal, autor do PL 1994/2019 – que proíbe o sacrifício de
33 animais pelos Centros de Controle de Zoonoses e por Unidades de Vigilância de Zoonoses
34 enquanto existirem outras alternativas de tratamento. E do PL 2070/2019 - Permite o
35 ingresso de animais domésticos e de estimação em hospitais para visitação de pacientes
36 internados. Na sequência, ele mencionou o Deputado Federal Sóstenes Cavalcante de
37 Alagoas, relator do Projeto de Lei nº 7036/2017, do Onyx Lorenzoni que limita o ensino à
38 distância em dez por cento. Disse que o Conselho Federal pode discutir a questão com o
39 Deputado. Em seguida falou do Deputado Federal Fred Costa, Coordenador da Frente
40 Parlamentar de Bem-estar animal. Citou o Major Vitor Hugo do PSL líder da Câmara e que

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 foi apresentado a ele uma proposta de alteração da Lei nº 5.517/1968. Disse que o
2 Conselho ficou de apresentar a ele outros projetos de interesse da Veterinária.
3 Prosseguindo, falou sobre o Deputado Federal de Minas Gerais, Domingos Sávio. Disse
4 que foi solicitado a ele que requeresse um espaço para o dia 23 de outubro deste ano para a
5 comemoração os 50 Anos da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Mencionou que ele é
6 Relator do Projeto de Lei nº 3764/2012, que dispõe sobre a venda fracionada de
7 medicamentos nas clínicas veterinárias, Pet Shops e estabelecimentos congênicos e a
8 produção em embalagens apropriadas para tal fim e outros assuntos de interesse do CFMV.
9 Prosseguindo, disse que foi pedido ao Deputado Ricardo Izar para apresentar Projeto de
10 Lei criando a profissão de Auxiliar de Veterinária. Disse que o deputado solicitou uma
11 minuta que ela será entregue no dia 21 de maio próximo. Ato contínuo. O Presidente
12 mencionou projetos de Lei de interesse da Medicina Veterinária em andamento e que estão
13 sendo acompanhados pelo CFMV: PL 2181/2019 – autor: Senador Rogério Carvalho
14 (PT/SE) - determina que os abrigos e hotéis de animais de estimação domésticos e os
15 estabelecimentos que vendem animais domésticos, tenham médico veterinário como
16 responsável técnico e sejam registrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária,
17 Relator Senador Eduardo Girão (CE). O Presidente agradeceu ao Dr. Célio por já ter feito
18 os primeiros contatos com o Senador e entregou a ele uma nota técnica sobre a importância
19 do projeto; PLS 470/2018 – que altera a Lei de Infrações Ambientais para elevar a pena do
20 tipo penal de prática de maus-tratos a animais e estabelecer multa a estabelecimentos
21 comerciais que concorram para a prática de maus-tratos; PLS 358/18 – que proíbe a venda
22 de animais de estimação nas vias de circulação ou em ambiente público fora de
23 estabelecimento comercial. Destacou que o assessor parlamentar do Conselho Federal que
24 acompanha os parlamentares diariamente comunica a tramitação dos projetos
25 parlamentares do Senado e Câmara Federal para que assim o Conselho Federal possa ter
26 audiência como o autor ou relator para discutir se realmente o projeto é de interesse da
27 Medicina Veterinária ou não. Na sequência, ele mencionou as visitas aos Senadores:
28 Wellington Fagundes (PR/MT), pedido de atuação junto ao MEC e Ministério da Saúde
29 nos seguintes assuntos: Altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que “dispõe
30 sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de
31 educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema
32 federal de ensino”; Dispõe sobre a complementação da instrução dos pedidos de
33 autorização de cursos de graduação em assistência social, biologia, biomedicina, educação
34 física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina veterinária, nutrição,
35 odontologia, psicologia e terapia ocupacional, para os fins do disposto no art. 42 do
36 Decreto nº 9.234, de 15 de dezembro de 2017”; Altera a Portaria nº 1.027, de 15 de maio
37 de 2006, que “Dispõe sobre banco de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da
38 Educação Superior - SINAES, a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação -
39 CTAA, e dá outras providências”; Altera a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de
40 2017, que “estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017”;
2 Altera a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que “revoga a Portaria MEC nº 4.059,
3 de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema”. Salientou a
4 importância da participação do Conselho Federal em opinar sobre qualquer curso da
5 Medicina Veterinária, considerando que já tem alguns Conselhos que opinam quando o
6 MEC vai instituir um novo curso e que o Conselho deve ter esse mesmo direito.
7 Prosseguindo, ele citou o Senador Plínio Valério (PSDB/AM) - PLS 631/2015 - Institui o
8 Estatuto dos Animais e altera a redação do art. 32 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de
9 1998. Soraya Thronicke (PLS-MS) - PLS 358/2018 - Proíbe a venda de animais de
10 estimação nas vias de circulação ou em ambiente público fora de estabelecimento
11 comercial e o PLC 10/2018 - Disciplina o aproveitamento de carcaças de animais de
12 produção e de outros resíduos animais no campo para fins agropecuários e industriais.
13 Disse que a relatoria foi passada para o Senador Omar Assis do Pará e que se reuniu com
14 ele e que de imediato o Senador informou que o projeto será arquivado. Em continuidade à
15 questões dos Senadores, o Presidente falou do Senador Omar Aziz (PSD/AM) - PLS
16 357/2018, que dispõe sobre a política agrícola, para proibir a exportação de animais vivos
17 destinados ao abate. Continuando, mencionou o Senador Jorge Kajuru (PSB/GO) - PLC
18 61/2018 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de os conselhos de fiscalização de profissões
19 regulamentadas disponibilizarem meios de acesso público para consulta a informações
20 cadastrais dos profissionais registrados. Disse que está sendo marcada uma audiência com
21 esse Senador. Em seguida, ele salientou que esses contatos no Congresso Nacional e o
22 acompanhamento dos projetos com influência tanto na Medicina Veterinária quanto na
23 Zootecnia tem sido intenso, complicado, mas que a receptividade tem sido positiva. Ato
24 contínuo. O Presidente mencionou vistas aos Regionais: No CRMV-RS, participou da
25 posse da Diretoria; no CRMV-MS, participou da inauguração de Sede; CRMV-ES,
26 participou de uma Sessão Plenária e Câmara norte/nordeste/Espírito Santo. Agradeceu ao
27 Presidente pela acolhida. Disse que a reunião foi satisfatória e o parabenizou pelo
28 aniversário; no CRMV-SE, uma visita e a realização de uma Sessão Plenária Ordinária do
29 Conselho Federal no estado. Disse que a sede do Regional é pequena, mas muito bem
30 estruturada e parabenizou o Presidente. Disse que na primeira semana de julho o CFMV
31 pela primeira vez irá receber a nova Diretoria do Regional já eleita, para receberem
32 orientações em todos os segmentos: administrativo, jurídico, financeiro e de pessoal e
33 outros que se fizerem necessários; no CRMV-SP, participou de uma Plenária do Regional.
34 Agradeceu ao Presidente pelo convite e de ter tido a oportunidade de apresentar as ações
35 realizados pelo Conselho Federal em benefício das duas profissões; no CRMV-AL feita
36 uma visita e agradeceu ao Presidente pela recepção. Prosseguindo, informou que participou
37 do XV Congresso de Higienistas e que foi marcante o evento; no CRMV-SC fez uma visita
38 na semana passada e foi realizada uma Sessão Plenária do CFMV. Ele agradeceu ao
39 Presidente pela recepção e disse que o Conselho de Santa Catarina está bem estruturado.
40 No CRMV-MA, o Dr. Luiz, Vice-Presidente representou o Federal, fazendo uma visita ao

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 regional, reuniu-se com a Presidente e participou da comemoração dos 50 anos da criação
2 do Sistema CFMV/CRMVs. Prosseguindo, o Presidente fez menção aos assuntos mais
3 tratados nas últimas Câmaras: Regulamentação dos Auxiliares de Médicos Veterinários,
4 publicação da Resolução Nº 1259 de 28 de Fevereiro de 2019. Define diretrizes para os
5 cursos de auxiliares de veterinário e dá outras providências. Disse que será republicada,
6 pois precisou de alguns ajustes; Publicação da Resolução Nº 1260 de 28 de Fevereiro de
7 2019 Define os limites de atuação dos auxiliares de médicos veterinários e dá outras
8 providências; Regulamentação de Castramóvel - Foi contemplado na minuta de resolução
9 que vai alterar a Resolução 1015/2012; Regulamentação do Nome Social – Será
10 contemplado na Resolução que estabelece o novo modelo de carteira profissional;
11 Regulamentação barrando o ensino a distância - Resolução 1256/2019 - Repercussões da
12 Resolução 1256/19: Moção de Apoio da USP, UFG, Academia de Medicina no Estado do
13 Rio de Janeiro e Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia – Apoio do Conselho Federal
14 de Educação Física, Conselho Federal de Medicina, Conselho Federal de Enfermagem,
15 Conselho Federal de Biologia, Conselho Federal de Farmácia e do Conselho Nacional de
16 Técnicos em Radiologia – Notificação extrajudicial das seguintes instituições: ABRAES -
17 Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior; ANUP - associação
18 nacional das universidades particulares; ABMES - associação brasileira de mantenedoras
19 de ensino superior; SEMESP - Sindicato das entidades mantenedoras de estabelecimentos
20 de ensino superior de São Paulo e ABRAFI - associação brasileira das mantenedoras das
21 faculdades isoladas e integradas – Acionados judicialmente pela
22 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR -
23 ABMES (pedido de liminar para suspensão da Resolução não foi concedido e a Associação
24 desistiu da ação) e pela ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS UNIVERSIDADES
25 PARTICULARES - ANUP. Na sequência, o Presidente evidenciou que esse assunto foi
26 tratado com os Deputados Federais Fred Costa, Célio e Rui Carneiro, também com o
27 Senador Omar e que todos eles por unanimidade não concordam com o ensino à distância
28 para a Medicina Veterinária. Disse que as Novas Diretrizes Curriculares para o curso de
29 graduação em Medicina Veterinária não contemplam o ensino a distância. Ato contínuo. O
30 Presidente falou sobre alteração de Resoluções e que a partir de hoje no período da tarde os
31 membros presentes discutirão as propostas de alterações, citando as Resoluções:
32 1015/2012 (normas para estabelecimentos veterinários), 958/2010 (eleições dos regionais)
33 e 875/2007 (Processo Ético). Informou que a Resolução 1041 já foi submetida à consulta
34 aos regionais e possivelmente será apreciada pelo Plenário do CFMV no mês de julho.
35 Falou sobre a minuta de Resolução que regulamenta o atendimento médico veterinário de
36 cães e gatos, em domicílio, informando que já foi submetida à consulta pelos regionais e
37 possivelmente será apreciada pela Plenário do CFMV no mês de julho. Disse que a
38 proposta de Resolução que trata de documentos veterinários também já foi encaminhada
39 aos CRMVs para sugestões. Informou ainda, que a Resolução CFMV 1000 (Métodos de
40 Eutanásia) está em discussão nas comissões de bem-estar animal e Bioética e

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 Biossegurança. Ato contínuo. O Presidente fez a seguintes declarações: A ART-eletrônica
2 já está disponível para os regionais. Novo SISCAD, o departamento de tecnologia do
3 Conselho Federal está trabalhando para a implementação. Pagamento por Cartão de
4 Crédito, foi Iniciado o processo licitatório de chamamento público. Publicidade as Atas das
5 Câmaras Nacionais de Presidentes e que as duas atas aprovadas pelo Sistema já estão
6 publicadas no Portal e a ata da CNP de novembro será publicada após aprovação e
7 assinatura dos(as) senhores(as). Revista Comemorativa para os 50 anos do Sistema
8 CFMV/CRMVs, publicada uma edição especial. Dúvidas sobre a obrigatoriedade do
9 Pagamento de FGTS aos Comissionados, recebido decisão da 3ª Turma do TRT que
10 afirmou que o Conselho não tem de pagar a multa dos 40% do FGTS, mas deve pagar o
11 FGTS. Recomendou que todos os Conselhos sigam essa decisão. Diretrizes Curriculares da
12 Medicina veterinária - DCNs foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação,
13 aguardando a homologação e publicação pelo Ministro da Educação e que foi solicitada
14 uma audiência por meio do Senador Welington. PRODES, destinado no orçamento do
15 CFMV o percentual de 5% para atender aos projetos. A minuta que disciplina o
16 funcionamento do Programa está sendo concluída e possivelmente será objeto de discussão
17 pelo Plenário do Conselho Federal em junho próximo. A Resolução nº 39/2018 – MCTI
18 que dispõe sobre restrições ao uso de animais em procedimentos classificados com grau de
19 invasividade 3 e 4, em complemento à Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de
20 Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica – DBCA, atuação na
21 prorrogação da vigência da Resolução que agora só deverá entrar em vigor em 20.06.2019.
22 Já solicitada audiência com o novo coordenador do CONCEA, Resolução CONCEA nº 43,
23 de 08.04.2019. Parceria entre as Assessorias de Comunicação, atuação em conjunto com as
24 assessorias de comunicação dos regionais (Grupo de Whatsap), divulgação conjunta de
25 assuntos de interesse das profissões, encontro de assessores de comunicação, campanhas
26 compartilhadas a exemplo da campanha do dia do Zootecnista. Aproximação com os
27 empresários do setor, envio de carta aos Empresários deixando claro que o Conselho está
28 aberto para estreitar laços que possam gerar importantes trocas de conhecimento, e, ainda
29 fomentar o agronegócio, a indústria e o mercado brasileiro. Ato contínuo. O Presidente
30 mencionou a criação do grupo de trabalho mediante a Portaria CFMV nº 44/2019, que tem
31 por objeto apresentar proposta de normativa que regulamente a estrutura de laboratórios
32 veterinários de análises clínicas e congêneres. Informou que foi publicado o edital do III
33 Ciclo de Acreditação de Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Na sequência, ele
34 comento o XXIV Seminário Nacional de Educação em Medicina Veterinária, realizado em
35 Brasília com abertura no dia 06/05/2019. Disse que tinha em torno de 200 coordenadores
36 de cursos e que se posicionou contrário ao ensino de proficiência, pois no seu
37 entendimento o caminho é melhorar a qualidade do ensino. Disse que se preocupa em ter
38 393 cursos de Medicina Veterinária e desses, 14 serem à distância e a questão de ter
39 professores gabaritados para atender bem a esse potencial. Ato contínuo. O Presidente
40 mencionou algumas ideias que o Conselho deseja colocar em prática: Criar os seguintes

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 Grupos de Trabalho: GT de Desastres em Massa envolvendo animais; GT para preparar
2 minuta que irá regulamentar o uso dos antineoplásicos e GT para estudo do Ozonioterapia,
3 Hemoterapia e Célula Tronco; Realização do Congresso de Saúde Única no Paraná em
4 conjunto com o CRMV-PR; Trazer para o Brasil no mês de setembro de 2020 o I Encontro
5 Internacional de Saúde Única em conjunto com a Associação Médica Brasileira e que está
6 em negociação para o Brasil sediar o Encontro Mundial em conjunto com WVA em 2022.
7 Disse que em abril uma delegação esteve representando o CFMV em um evento em Costa
8 Rica da WVA e que foi dado início à negociação para que esses dois eventos institucionais
9 internacionais venham para o nosso País. Prosseguindo, o Presidente destacou que esta
10 gestão vem trabalhando intensamente para avançar em diversos seguimentos de interesse
11 das duas classes. Ele mencionou o lançamento do protótipo do recadastramento e da nova
12 cédula digital. Disse que poderá ocorrer queda na arrecadação, pois a intenção é não cobrar
13 a cédula digital. Disse que os Conselhos devem trabalhar com a arrecadação da anuidade.
14 Ressaltou que o profissional que optar pela cédula em papel será atendido e cobrado o
15 valor determinado em Resolução e que talvez tenha um correção desse valor mas que a
16 questão ainda está em estudo. Na sequência, o Presidente falou da denúncia contra o
17 Conselho Federal feita junto ao Ministério do Trabalho em razão das ações trabalhistas
18 saneadas pelo Conselho Federal. Disse que o Ministério do Trabalho indeferiu a denúncia,
19 mas encaminhou alguns fatos ao Ministério Público Federal. Destacou que o Conselho
20 Federal já respondeu ao Ministério e que esteve pessoalmente com a procuradora.
21 Ressaltou a importância da transparência e alertou quanto ao uso correto da Lei nº
22 8.666/1993 (licitação) e pagamento de diárias. Comentou a necessidade do CFMV adquirir
23 nova sede. Ele fez uma alerta a respeito de aplicação financeira pelos Conselhos e que
24 devem investir na fiscalização. Ao final, ele noticiou o Plano de Carreiras, Cargos e
25 Salários do CFMV que teve 100 por cento de adesão pelos funcionários e que nele foi
26 inserido a possibilidade de contratar 10 fiscais federais (médicos veterinários e
27 zootecnista), por meio de um concurso público e que tem como objetivo ajudar os
28 Conselhos Regionais mais carentes. Pediu que os Regionais reflitam e se posicionem ao
29 CFMV, pois será criado normativo para essa parceria. Salientou que os Regionais tem
30 autonomia administrativa e financeira, conforme a Lei nº 5517/1968 e para que o Conselho
31 Federal possa desenvolver esse tipo de atividade com o Regional será necessário celebrar
32 um protocolo de participação. **3.2.Resultados do Departamento de Comunicação –**
33 **Mídias Sociais e “Case” Brumadinho.** Apresentantes: senhora Flávia Lobo e senhora
34 Melissa Freitas. No uso da palavra, a jornalista Flávia apresentou comparativo de notícias
35 2018-2019. Declarou que a comunicação é um investimento e não despesa. Prosseguindo,
36 demonstrou as mídias digitais utilizadas e seus acessos: Facebook, Twitter, youtube e
37 Instagram. Comentou o aumento de acessos ao portal do Conselho Federal. Na sequência,
38 comentou a campanha do zootecnista, apresentando os posts e outros. Em seguida, ela
39 apresentou os três vídeos gravados para comemorar a data 13 de maio, dia do zootecnista.
40 Em discussão. No uso da palavra, o Dr. Rodrigo, Presidente do CRMV-PR disse que a

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 comunicação entre os CRMVs e colegas da profissão tem melhorado e questionou quanto a
2 estratégia de se comunicar com a sociedade, visto que essas mídias a exemplo do facebook,
3 50 por cento são colegas médicos veterinários e zootecnistas que curtem. Destacou que
4 sente falta de uma comunicação com a sociedade e que no seu entendimento o meio mais
5 adequado seria o rádio. Ressaltou que diariamente Conselhos Federais e Regionais de
6 outras profissões passando mensagens à sociedade. A senhora Flávia mencionou que o
7 foco é a sociedade e que está sendo desenvolvida uma campanha. Esclareceu que a
8 contratação de uma agência de publicidade está em processo de licitação e que em breve,
9 assim que contratada começarão a trabalhar com revista, imprensa, tv, rádio, jornal, etc.
10 Ressaltou que o rádio tem realmente um grande alcance da sociedade. No uso da palavra, o
11 Dr. Olízio, Presidente do CRMV-GO disse que sobre a comunicação com a sociedade o
12 Regional contratou o serviço de *busdoor*, divulgação pelos ônibus que circulam na cidade
13 nas vias de maior acesso de pessoas. No uso da palavra, a senhora Flávia parabenizou pela
14 iniciativa do CRMV-GO e disse que o *briefing* da campanha do médico veterinário já está
15 sendo produzido e que à disposição para receber sugestões. Ato seguinte. No uso da
16 palavra, a jornalista Melissa destacou que esteve em Brumadinho para somar e que o
17 CRMV-MG na pessoa do Dr. Bruno passou a ela todas as orientações. Agradeceu ao
18 Presidente e à Dra. Erivânia que vislumbraram a necessidade do Conselho Federal estar
19 presente. Mencionou que foi difícil a questão da eutanásia nos animais em virtude do
20 acidente ocorrido. Prosseguindo, ela apresentou em tela algumas situações, nota de apoio à
21 atuação dos médicos veterinários e os acessos à mídias “(...)”. Passou um vídeo sobre a
22 médica veterinária Laiza Bonela, que coordenou as ações de resgate. Ao final, ela
23 evidenciou o importante trabalho desenvolvido pela equipe que estava em campo e que
24 eles necessitam da atenção do Conselho não só com homenagem, mas verem se estão bem,
25 pois foi muito impactante a situação e o trabalho que realizaram. Em seguida, ela
26 apresentou as suas seguintes conclusões: *“O profissional quer se enxergar em nossas
27 publicações; Quer mostrar de forma palpável à sociedade a importância da profissão; Ver
28 o que outros colegas de trabalho estão fazendo, trocar experiências; Um porta-voz que dê
29 segurança jurídica para atuação técnica e ética; A classe é solidária, se uniu e saiu em
30 defesa dos colegas; Existe uma lacuna a ser preenchida: o profissional quer ser
31 valorizado; Ele quer ver esse reconhecimento estampado pelo Conselho; Mostrar o dia a
32 dia nas mais diferentes áreas de atuação; Estampar os rostos de quem trabalhando pelo
33 avanço; Comunicação didática que aproximem da sociedade e Humanizar nosso enredo e
34 valorizar a classe”*. Ela agradeceu pela oportunidade e disse que foi gratificante ter
35 participado. Em discussão. No uso da palavra, o Dr. Rodrigo mencionou que está de
36 acordo com as análises apresentadas a respeito dos acessos às mídias. E para reflexão de
37 todos, ele comentou que existem as notícias de interesse público e notícias de interesse do
38 público e que a de interesse do público é a que vende, pois o público deseja conhecer.
39 Disse que Brumadinho foi uma notícia de interesse público e do público e que não só os
40 colegas, mas toda a sociedade acompanhou a divulgação. Prosseguindo, disse que a notícia

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 do EAD ele tem dúvidas quanto ao interesse do público, pois não é certeza que a sociedade
2 de uma maneira geral se sensibilize com essa causa. Disse que por desconhecimento e
3 considerando o cenário de pobreza do País a pessoa podendo conquistar um diploma de
4 médico veterinário com custo menor e com mesma validade vai dar preferência por não
5 conseguir perceber que esse barato vai sair caro, pois não terá uma formação adequada. No
6 uso da palavra, a jornalista mencionou que a sociedade dá um certo apoio para a questão
7 do EAD de forma pequena, mas que aponta que estão atentos à essa questão e que o papel
8 da comunicação é informar a sociedade. Ressaltou que cada vez mais a comunicação
9 deverá estar pautando a imprensa de forma proativa e não reativa como foi o caso de
10 Brumadinho que já estava na mídia. Evidenciou que a ideia é se aproximar das redações de
11 jornais cada vez mais, estar presente em programas de TVs públicas que proporcionarão
12 debates com os parlamentares, com o MEC, etc. Declarou que a audiência é pequena, mas
13 é uma forma de plantar conteúdo e aos poucos ganhar notoriedade. **3.3.II Congresso dos**
14 **Médicos Veterinários da Amazônia Legal - Amazonvet.** Apresentante: Presidente do
15 CRMV-PA, Médica Veterinária Maria Antonieta Martonaro Priante. No uso da palavra, a
16 Dra. Maria Antonieta cumprimentou a todos(as). Externou sua satisfação em estar presente
17 em mais uma Câmara Nacional. Prosseguindo, informou que o evento será realizado nos
18 dias 20 a 22 de agosto de 2019, no Hangar, Belém do Pará. Disse que durante o evento será
19 realizado o I Congresso Nacional de Animais Selvagens e XLIII Semana do Médico
20 Veterinário – SEMAVET. Ela fez uma apresentação, destacando que o objetivo do evento
21 é socializar o conhecimento, a produção científica, atualizar e integrar profissionais e
22 acadêmicos da Medicina Veterinária das mais diversas áreas. Falou sobre o público alvo e
23 a estimativa de participantes. Na sequência, ela demonstrou valores para pagamento de
24 inscrições e a programação científica. Demonstrando ainda, patrocinadores do evento e o
25 espaço físico e estrutura do local onde se realizará o Congresso. Comentou que o I
26 Congresso realizado em 2015 e fez um comparativo com o que espera para 2019.
27 Agradeceu o apoio que tem recebido e solicitou a presença de todos(as). Na sequência, ela
28 apresentou um vídeo com imagens turísticas do estado do Pará. **3.4. Departamento de**
29 **Tecnologia e Informação. Temas: Implementações realizadas, Siscad e**
30 **Recadastramento.** Apresentante: Senhor Marcos Paulo Paranhos Del Fiaco. No uso da
31 palavra, o senhor Marcos comunicou ser o responsável pelo Departamento de Tecnologia e
32 Informação. Na sequência, ele fez a sua apresentação a respeito da ART Eletrônica (e-Art)
33 e seus desdobramentos. Prosseguindo, demonstrou o pagamento com cartão de crédito,
34 informando que o processo está tramitando internamente para publicação do chamamento
35 público. Em continuidade, ele apresentou informações do Siscad e seu histórico de
36 funcionamento anterior e em seguida falou do Novo SiscadWeb e estratégias utilizadas
37 para o desenvolvimento do sistema, demonstrando como será o desenvolvimento. Destacou
38 os módulos já desenvolvidos e entregues e falou dos próximos módulos que estão em
39 desenvolvimento. Seguindo com a palavra, o senhor Marcos apresentou o projeto
40 Recadastramento, que tem como objetivo a atualização dos dados dos profissionais e

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 documentos digitalizados e fez uma simulação do recadastramento. Em discussão. No uso
2 da palavra, o Presidente do CRMV-PE, Dr. Marcelo parabenizou pela iniciativa da
3 mudança da carteira para digital e mencionou que é preciso ter cuidado com as fotografias
4 e questionou se a foto deverá seguir uma padronização normatizada. Questionou ainda,
5 como será identificada a veracidade dos dados que o profissional apresentará para a
6 confecção da carteira. No uso da palavra, o senhor Marcos esclareceu que os requisitos
7 necessários serão normatizados por Resolução do CFMV e que o profissional tem que ser
8 responsável pelas informações cadastradas e o Regional terá que fazer a validação. No uso
9 da palavra, o Presidente do CRMV-RO, Dr. Julio sugeriu que tenha filtros e que não tenha
10 campo pré preenchido a exemplo de e-mail. O senhor Marcos informou que o profissional
11 assinará um termo de responsabilidade e que ele responderá civil e criminalmente pelo seu
12 cadastro e que ficou definido que os campos já corretos deverão ser pré preenchidos e
13 quanto ao e-mail, enquanto o profissional não validar o e-mail, ele não conseguirá finalizar
14 o recadastramento. Destacou que se for decido em não inserir os dados do profissional o
15 departamento atenderá, mas que estão trabalhando na linha do que já foi definido. No uso
16 da palavra, o Presidente do CRMV-RO, Dr. Julio propôs que a cédula digital seja uma
17 opção. No uso da palavra, o Presidente do CRMV-PR, Dr. Rodrigo mencionou que a
18 questão da fotografia é preocupante, pois é um ponto que poderá até inviabilizar a carteira
19 digital se trata de um risco temerário para um documento que representará o profissional.
20 Disse que os órgãos oficiais que já migraram para o digital a exemplo do Detran e
21 recadastramento eleitoral, eles próprios tiraram a foto dos seus cidadãos e que não deram
22 essa flexibilidade de envio de foto pelo profissional e reforçou que não terão a garantia de
23 que a foto é válida e que fragiliza o documento. Sugeriu que seja verificada a possibilidade
24 de um convenio com o Detran ou Justiça Eleitoral para, via biometria, puxar a foto do
25 cidadão ou até utilizar a foto já utilizada na Justiça Eleitoral. O senhor Marcos falou da
26 dificuldade que o Conselho Federal está tendo para realizar convênios com o TSE e
27 Receita Federal. Disse que eles informam que estão com defasagem de mão de obra e que
28 não estão conseguindo atender as demandas. Disse que o processo para o próprio Regional
29 tirar a fotografia do profissional teria que ser analisado e que possivelmente demoraria
30 bastante tempo para o desenvolvimento. No uso da palavra, o Conselheiro do CRMV-ES,
31 Dr. Fabricio destacou que estão falando de um documento oficial e que tem fé pública e
32 que pela forma colocada é uma forma automática de emitir a carteira e com fornecimento
33 de documentos não auditados pelo Regional. Disse que vê a fotografia como problema,
34 mas também a questão da documentação. Em seguida, ele disse que pensa muito na
35 segurança e que é necessária a auditoria sobre os documentos que serão carregados para o
36 sistema de recadastramento. No uso da palavra, o Presidente do CRMV-SP, Dr. Mário
37 relatou uma situação ocorrida em São Paulo em que teve que acionar a polícia. “(...)”. Na
38 sequência, disse é que a favor do recadastramento e da cédula digital, mas se faz necessário
39 resguardar a segurança necessária dos documentos. Disse que no seu entendimento o
40 Sistema deverá permanecer com a carteira física, podendo conciliar com a digital no

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 celular. Ressaltou a importância da cerimônia de entrega da carteira física ao profissional e
2 que se trata de um momento político para os Regionais. No uso da palavra, o senhor
3 Marcos esclareceu que se pensou nessa questão de documentos falsos, mas destacou que se
4 trata de um recadastramento e que os profissionais já fazem parte do Sistema, já tiveram o
5 seu diploma validado, já tiveram a sua inscrição homologada e que não vê a necessidade
6 que um cidadão terá para inserir um documento falso se já foi tudo cancelado pelo
7 Regional. Evidenciou que todos os Regionais deverão validar o recadastramento com a
8 ficha física já existente. No uso da palavra, o senhor Vice-Presidente reforçou o que disse o
9 senhor Marcos, esclarecendo que o recadastramento não é para novas inscrições e sim para
10 quem já está inscrito nos CRMVs. No uso da palavra, o senhor Marcos agradeceu pela
11 atenção e disse que está à disposição de todos os CRMVs, caso ainda tenham dúvidas. No
12 uso da palavra, o Secretário-Geral mencionou as Associação de Medicina Veterinária dos
13 Estados Unidos, Canadá, Austrália e da própria Europa e a existência de alguns projetos e
14 que o Conselho Federal não está tendo condições em aproveitar, pois não tem informações
15 completas dos profissionais. Destacou que elas estão aguardando que o Conselho tenha um
16 banco de dados com elementos confiáveis, pois o Brasil está começando a ser protagonista
17 e essas Associação desejam conhecer quem são esses profissionais, em que eles atuam, se
18 estão bem e salientou que com o bando de dados de hoje o Conselho não tem como atende-
19 las, mas que o Brasil precisa assumir o protagonismo internacional e por isso é tão
20 importante que o recadastramento aconteça o mais breve possível. **3.5.Secretaria de**
21 **Planejamento - Carteira de Identidade Profissional 100% Digital.** Apresentante:
22 senhora Laura Snitovsky. No uso da palavra, a Sra. Laura resgatou o projeto anterior
23 apresentado na Câmara de uma carteira de policarbonato com QR Code, com
24 desenvolvimento por um fornecedor externo e historiou as mudanças ocorridas para que se
25 chegasse ao projeto da carteira 100 por cento digital. “(...)”. Ressaltou que movimentos de
26 mercado indicam a forte ascensão da conectividade e das versões digitais. Em sua
27 apresentação demonstrou os documento digitais que já têm o mesmo valor dos documentos
28 impressos e salientou que o mundo está em constante mudança e que o Conselho de
29 Contabilidade já lançou a carteira digital. Declarou os pontos positivos do projeto,
30 salientando que o Conselho Federal estará atendendo às tendência de mercado e
31 demonstrando agilidade, inovação, modernização, segurança e transparência junto aos
32 profissionais, órgãos e sociedade. Continuando, ela mencionou a existência de
33 acessibilidade em todos os estado. Ao final, evidenciou que a carteira física não será
34 eliminada e que a solenidade para entrega da carteira aos profissionais está mantida. Ela se
35 colocou à disposição para perguntas. Em discussão. No uso da palavra, o Presidente do
36 CRMV-PE, Dr. Marcelo questionou se a carteira física em papel ou plástico será igual à
37 carteira digital e a senhora Laura esclareceu que a carteira em papel permanecerá como ela
38 já é. Ressaltou que não será migrada para o plástico considerando o impacto de
39 sustentabilidade e que entrará na era digital em paralelo. No uso da palavra, o Dr. Marcelo
40 sugeriu que a carteira em papel seja igual à digital. No uso da palavra, o Vice-Presidente

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 registrou que a carteira em papel será mantida e que o profissional que optar por ter as duas
2 terá as duas e que os novos profissionais também terão direito às duas versões. No uso da
3 palavra, o Conselheiro do CRMV-ES, Dr. Fabricio parabenizou pela iniciativa da carteira
4 digital, mas que seguindo o raciocínio de que se faz necessário ter um banco de dados da
5 atuação dos profissionais e que é auto declaratório e que estará no banco de dados do
6 próprio Conselho Federal onde outras pessoas poderão obter tais informações como se
7 essas informações fossem chanceladas pelo Conselho é preocupante. Disse que o
8 profissional em início de carreira aceita tudo e que ele poderá colocar diversas áreas de
9 atuação, mas que de fato não trabalha. Salientou sua preocupação em o Conselho cancelar
10 uma informação que não conferiu. No uso da palavra, a senhora Laura esclareceu que o
11 profissional é responsável pelas informações cadastradas imputadas no Sistema como
12 acontece ao abrir uma conta online. Disse que o upload de documentos deveriam ser
13 homologados pelos Regionais o que foi considerado internamente inviável, mas que podem
14 decidir de outra forma e que o projeto será trabalhado da forma que for definida. No uso da
15 palavra, o Presidente do CRMV-SC, Dr. Marcos disse que a carteira digital é uma grande
16 evolução para a questão da identificação do profissional da Medicina Veterinária e da
17 Zootecnia. Quanto ao recadastramento, falou que sua preocupação maior é em relação à fé
18 pública e questionou como poderão entregar um documento sem ser avaliado por servidor
19 público que homologou e validou apenas pelo que informou o profissional. Prosseguindo,
20 ele disse que os CRMVs podem usar a estratégia de definir a quantidade de profissionais
21 que poderão atender em determinadas datas e que no seu entendimento, dessa forma pode
22 ser possível o CRMV cancelar as informações e os documentos do profissional. Ele disse
23 que a validação do recadastramento vai ser um impacto extraordinário no recurso humano
24 do Regional. Continuando, ressaltou a importância do Regional desenvolver uma estratégia
25 interna. Na sequência, disse que se preocupa também com o fato da ideia de não cobrar
26 pela nova carteira, pois no seu ponto de vista existirá um custo administrativo alto e
27 solicitou que a questão de cobrar ou não pela emissão da carteira seja bem analisada e que
28 seja precedida de uma análise do impacto financeiro e gerencial que trará para o Sistema.
29 Ele destacou que mexer nos aspectos orçamentários do Sistema é complicado, pois têm
30 estados que não estão conseguindo se manter e o Sistema precisa ser sustentável
31 economicamente e financeiramente. Prosseguindo, lembrou que o valor da anuidade não
32 foi reajustado neste exercício por uma decisão coletiva e todos devem se atentar que a
33 arrecadação vem caindo e se o Regional não tem incremento de receita não vai conseguir
34 se manter. Disse que o objetivo do Conselho não é ser investidor, mas que assuntos que
35 impactam no dia a dia de todos devem ser discutidos em conjunto. No uso da palavra, o
36 Presidente esclareceu que existem 160 mil médicos veterinários já inscritos no Sistema e
37 que esses profissionais farão o recadastramento. Disse que cada Regional assumiria a
38 responsabilidade de realizar o recadastramento no seu estado, de posse da planilha do
39 Conselho Federal. Com o modelo do CFMV o Regional fará o recadastramento e a
40 checagem de informações e documentação e quem se recadastrou pode ter a opção de ter a

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 sua cédula digital. Disse que no caso da inicial terá que ser realizado conforme já é feito
2 nos Regionais e que o profissional vai optar pela carteira física com a opção de ter em seu
3 celular a digital. Em seguida, mencionou que a entrega da carteira continua sendo em
4 solenidade, com a diferença de que os que optaram pela carteira de papel a receberão e os
5 profissionais que optaram pela digital receberão em seu celular devidamente checado pelo
6 Regional. Salientou que o Sistema não vai emitir carteira profissional sem conhecer o
7 cidadão. Quanto ao cadastramento, ressaltou que são os 160 mil já existentes e que o
8 Sistema está se modernizando com garantia e de forma segura. Na sequência, destacou que
9 sobre a foto, a Resolução será bem criteriosa para que os Regionais implementem.
10 Informou que as Resoluções estão quase finalizadas e que os Regionais serão ouvidos e
11 que não será tomada nenhuma decisão isoladamente. Prosseguindo, o Presidente esclareceu
12 que sobre recurso financeiro para o Sistema é a arrecadação da anuidade física e jurídica.
13 Disse que a classe precisa ter benefícios e que os Regionais devem ser mais atuantes e
14 investirem mais na fiscalização através de um programa educativo por meio de carta, e-
15 mail. Mencionou que é importante o investimento na credibilidade do profissional que vê o
16 Conselho apenas como um cobrador. Na sequência, o Presidente evidenciou que o
17 profissional tem que ter responsabilidade e se for detectado falsificação o caso será levado
18 à polícia e que por esse tipo de situação que pode ocorrer, como também pode ocorrer em
19 outras profissões, o Sistema não pode deixar de avançar, de inovar e de oferecer aos seus
20 profissionais produtos que os façam se sentir mais valorizados e seguros. Em seguida, ele
21 esclareceu que já foi oficializado ao TSE e à Receita Federal a necessidade de obter
22 informações de profissionais. No uso da palavra, o Presidente do CRMV-CE, Dr. Celio
23 mencionou que não é contra à essas inovações, mas que se preocupa com a situação
24 financeira dos CRMVs. Disse que isenções de taxas, embora o CRMV seja pequeno,
25 compromete a fiscalização. Comentou que é louvável a carteira digital e que o Conselho
26 Federal precisa conhecer os profissionais de cada Regional. No uso da palavra, o
27 Presidente disse que mencionou que o processo da carteira online pode ser gratuito para o
28 profissional, mas que se for necessário estabelecer uma taxa para aquisição da nova
29 carteira digital será decidido por todo o Sistema. Continuando, ele destacou que sobre a
30 anuidade de 2019 o CFMV fez uma pesquisa nos 27 estados e que foi por decisão conjunta
31 da maioria que não houve reajuste da anuidade do exercício. Ato contínuo. O Presidente
32 ressaltou que o Plenário do CFMV não vai decidir editar Resolução sem a participação dos
33 Regionais. Todos se manifestarão e os membros do Plenário analisarão e tomarão uma
34 decisão. Ato contínuo. O Presidente comentou que o maior meio de comunicação é o rádio
35 e que com a contratação da empresa de publicidade o Sistema vai dar início às divulgações
36 externas e destacou que o Conselho Federal representa os CRMVs. No uso da palavra, o
37 Presidente do CRMV- SP, Dr. Mário Pulga manifestou que está desconfortável em
38 extinguir taxas e propôs que não seja eliminada nenhuma taxa. Em seguida, ele questionou
39 quanto aos dois milhões mencionado pela senhora Laura em sua apresentação, quando ela
40 falou que estariam economizando esse valor com a implementação da carteira digital, pois

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 são os profissionais que pagam pela carteira. Prosseguindo, ele sugeriu que tenha a carteira
2 digital em paralelo à carteira física e que seja cobrada como tem sido feito, visto que o
3 Regional tem as suas responsabilidades, precisa ter dinheiro em caixa e que não
4 sobreviverá sem receita. Disse que a carteira física tem fé pública e é preocupante que
5 possa acontecer da maioria dos profissionais não comparecer à solenidade prevista em
6 Resolução, pois o cidadão só aparece porque é convocado pelo Regional para pegar a sua
7 carteira profissional. No uso da palavra, o Presidente esclareceu que os dois milhões
8 mencionados pela senhora Laura em sua apresentação seria um custo do Conselho Federal
9 com a Casa da Moeda que emitiria as 160 mil cédulas em policarbonato e como foi optado
10 pela carteira digital essa despesa deixou de existir. Ele disse que ela apenas não se
11 expressou com clareza quando comentou que foi uma economia. Ressaltou que com a
12 implementação da cédula digital o CFMV não terá essa despesa e que dessa forma, não
13 geraria cobrança nenhuma para os CRMVs e nem para os colegas. O Presidente enfatizou
14 que a solenidade de entrega das carteiras profissionais deverá continuar e que o
15 profissional vai comparecer no Regional sim por meio de convocação e que vai depender
16 da programação da solenidade apresentada pelo Regional ao profissional (palestras sobre
17 RT, mercado de trabalho, etc). Realçou que está sendo alterada somente a modalidade de
18 entrega da cédula que não será uma por uma ao profissional, mas que o credenciamento se
19 dará de uma só vez no celular de cada um, sem com isso afetar a solenidade e que no seu
20 ponto de vista não vê nenhum problema. Salientou que o profissional que desejar a cédula
21 em papel poderá recebe-la durante a solenidade. No uso da palavra, o Vice-Presidente
22 esclareceu que a cerimônia de entrega da carteira profissional permanece e que deve seguir
23 o rito da Resolução. Disse que a questão da foto é um ponto sensível, mas deve ser
24 considerado que será editada uma Resolução que vai normatizar o ato. Identificando que a
25 foto não corresponde às especificações da Resolução como consequência, ela não terá
26 valor. Disse que a carteira é um documento oficial de identificação e que ao seu ver o
27 profissional em seu bom senso não vai apresentar uma foto que não o identifique e que a
28 segurança da foto deve ser muito bem estudada, pois o risco de má fé poderá existir.
29 Quanto ao cadastramento, destacou que é para quem já tem a carteira profissional do
30 Sistema e que a checagem já foi feita pelos CRMVs e que deve ficar bem claro a diferença
31 do cadastramento e a inscrição inicial que é onde a checagem é feita pelo Regional e se
32 adequar ao processo regular de cada Conselho. Prosseguindo, ele mencionou a questão
33 colocada pelo Dr. Fabricio quanto à área de atuação. Disse que a possibilidade de má fé
34 tanto de declaração como de documentação poder vir a acontecer e que o profissional terá
35 que responder civil ou criminalmente pelo que apresentou. **3.6.Chefia de Gabinete da**
36 **Presidência - Apresentação do formato de trabalho, distribuição dos grupos e temas a**
37 **serem debatidos.** Apresentante: Dra. Erivânia Camelo. No uso da palavra, a Dra. Erivânia
38 comentou sua convivência com o Federal durante 06 anos como Presidente de Regional e
39 que pensando nos novos entrantes do Sistema foram estudadas novas diretrizes para
40 condução das atividades na Câmara Nacional de Presidentes do Sistema, objetivando

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 alcançar melhores resultados. Em seguida disse que a nova metodologia foi decidida pela
2 Diretoria e Plenário do Conselho Federal, que deseja ouvir mais os Conselhos Regionais de
3 uma forma mais participativa e presencial. Na sequência, ela apresentou a proposta desta
4 Câmara que passará a trabalhar, a partir desta data no período da tarde, em grupos. Serão
5 formados três grupos que trabalharão em espaços separados, cada grupo com nove
6 Presidentes de Regional, dois Conselheiros, um advogado e um Secretário do Conselho
7 Federal. Nesses grupos analisarão, discutirão e apresentarão sugestões para alterações das
8 Resoluções CFMV de n°s 958/2010, 1015/2012 e 875/2007. Prosseguindo, ela esclareceu
9 que somente uma minuta de cada Resolução por grupo será levado à análise dos membros
10 do Plenário do CFMV. Na sequência, ela demonstrou planilha de contribuições dos
11 CRMVs com relação às Resoluções de n°s 958/2010, 1015/2012 e 875/2007. Em seguida,
12 informou da composição de cada grupo de trabalho. Grupo 01: Dr. Marcelo, CRMV-PE;
13 Dr. Altair, CRMV-BA; Dr. Thiago, CRMV-AL; Dr. André, CRMV-AC; Dra. Antonieta,
14 CRMV-PA; Dr. Olízio, CRMV-GO; Dr. Laurício, CRMV-DF; Dr. Rômulo, CRMV-RJ e
15 Dr. Marcos, CRMV-SC. Informou que o grupo trabalhará com os Conselheiros Federais
16 (moderadores), Drs. Atualpa e Irineu com o acompanhamento do advogado do CFMV
17 Lucas, tendo como secretário o senhor Ricardo, funcionário do CFMV. Se reunirão na Sala
18 Vip. No Grupo 02: Dr. Domingos, CRMV-PB; Dra. Neide, CRMV-MA; Dr. Anízio,
19 CRMV-PI; Dr. Júlio, CRMV-RO; Dra. Rackel, CRMV-AP; Dr. Haruo, ARMV-AM; Dr.
20 Rodrigo, CRMV-MS, Dr. Bruno, CRMV-MG e Dr. Rodrigo, CRMV-PR. Informou que o
21 grupo trabalhará com os Conselheiros Federais (moderadores), Drs. Pitombo e Wendell
22 com o acompanhamento do advogado do CFMV Armando, tendo como secretário o senhor
23 Carlos Henrique, funcionário do CFMV. Se reunirão no Plenário. No Grupo 03: Dr. Célio,
24 CRMV-CE; Dr. Rubenval, CRMV-SE; Dr. Felipe, CRMV-RN; Dr. Francisco, CRMV-RR,
25 Dra. Railda, CRMV-TO; Dr. Verton, CRMV-MT; Dr. Mário; CRMV-SP; Dr. Marcus,
26 CRMV-ES e Dra. Lisandra, CRMV-RS, tendo sido contempladas todas as Regiões: Norte,
27 Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País. Informou que o grupo trabalhará com os
28 Conselheiros Federais (moderadores), Drs. João Alves e Therezinha com o
29 acompanhamento do advogado do CFMV, Valentino, tendo como secretária a senhora
30 Liana, funcionária do CFMV. Se reunirão na sala 101 mezanino). Ato contínuo. A chefe de
31 gabinete fez apresentação das Resoluções em que o Conselho Federal está trabalhando:
32 *“regulamenta o Atendimento Médico Veterinário de Cães e Gatos, em domicílio; altera a*
33 *resolução 1041; unifica os documentos utilizados por médicos veterinários; trata da ART*
34 *eletrônica; trata da criação do auxiliar veterinário; trata do cadastramento dos médicos*
35 *veterinários e dos zootecnistas; trata da nova cédula eleitoral; alteração da 1000; altera a*
36 *resolução que trata de publicidade; regulamentar as terapias complementares*
37 *(Nutrologia, Célula Tronco, Ozonioterapia e Hemoterapia); regulamenta local e a*
38 *utilização de antineoplásicos; Regulamenta Grupo de Trabalho_ para minutar resolução*
39 *que regulamenta laboratórios”* Ao final, .ela solicitou que o Regional que estiver
40 trabalhando algum normativo nos temas apresentados que envie ao Conselho Federal para

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 analisar e se colocou à disposição para receber demais sugestões dos CRMVs, inclusive de
2 nomes para compor grupos de trabalho e afirmou que as questões apresentadas são
3 necessidades dos médicos veterinários e que conta com a contribuição dos Regionais e
4 desejou que o trabalho nessa Câmara seja bastante efetivo. **ORDEM DO DIA – ATO**
5 **SEGUINTE.** Primeiro dia (período da tarde) e Segundo dia (período integral).
6 **3.7.Desenvolvimento de Trabalho em grupo - Grupo 01:** “ATA DA DISCUSSÃO DO
7 GRUPO 01 DA 1ª CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES REALIZADA NA SEDE DO
8 CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, NA CIDADE DE BRASÍLIA,
9 NOS DIAS 13 E 14 DE MAIO DE 2019. Nos dias 13 e 14 de maio de 2019, reuniu-se em
10 Brasília, na sede do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o Grupo 01 da 1ª Câmara
11 Nacional De Presidentes, composta pelos seguintes membros: Conselheiros: Francisco
12 Atualpa Soares Júnior e Irineu Machado Benevides Filho, Presidentes: Marcelo
13 Weinstein Teixeira, Altair Santana de Oliveira, Thiago Augusto Pereira de Moraes, André
14 Luiz Teixeira de Carvalho, Maria Antonieta Martorano Priante, Nazaré Fonseca de
15 Souza, Olizio Claudino da Silva, Lauricio Monteiro Cruz, Romulo Cezar Spinelli R. De
16 Miranda, Marcos Vinicius de Oliveira Neves. Apoio Técnico: Fernando Rodrigo Zacchi,
17 Lucas de Souza Dias, Ricardo Santos de Jesus. I. ABERTURA DOS TRABALHOS. O
18 Conselheiro do CFMV Francisco Atualpa Soares Júnior declarou aberta a discussão,
19 fazendo as saudações iniciais. Informou ainda que a metodologia a ser usada será a
20 discussão dos principais pontos polêmicos de cada Resolução e não a discussão artigo por
21 artigo. Ressalta ainda que se buscou adequar as sugestões enviadas pelos Regionais nas
22 referidas Minutas e por isso este não seria o momento para praticar a discussão artigo
23 por artigo. II. PAUTA DO DIA. 2.1. Apresentação de sugestões de alteração da Resolução
24 CFMV nº 1015/2012. Trabalhos do dia 14/05/19 pela tarde: Iniciada as discussões o
25 grupo avaliou o parágrafo único do artigo 2º e decidiu por retirar a palavra “suturas”,
26 solicita ainda que seja elaborado um glossário detalhando o que é “procedimentos
27 ambulatoriais”. No artigo 3º o grupo entende que deve ser inserido observações de opções
28 para esterilização, suporte ventilatório e higienização de material. No artigo 4º o grupo
29 solicita que seja seguida as observações apontadas no artigo 3º. Avaliando o parágrafo
30 único do artigo 5º o grupo entende que deve ser elaborado glossário definindo o que é
31 petshop e casas agropecuárias observando o que disciplina a Resolução CFMV nº 1069. O
32 grupo entende ainda que deve ser retirado o parágrafo 1º do artigo 7º. No artigo 8º
33 parágrafo 1º o grupo fez observações de alteração no inciso III, inciso V, no parágrafo 2º.
34 No Capítulo V Dos Hospitais Veterinários. Parágrafo único o grupo entende que deve ser
35 retirado tal parágrafo. No Artigo 9º, inciso III alínea “d” o grupo fez observações de
36 alteração da respectiva alínea. Propõe ainda alteração da alínea “f” do inciso VI do
37 respectivo artigo. O artigo 10 o grupo entendeu que deve ser incluído a expressão “para
38 atendimento clínico não emergencial”. Na avaliação do artigo 11 o grupo propôs
39 alterações no inciso II do parágrafo 4º. O grupo entende que deve ser melhorada a
40 redação do parágrafo único do artigo 12. Entende ainda que o artigo 15 deve esclarecer o

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 que deve conter no croqui. O grupo entende que o artigo 16 deve conter a redação antiga
2 da Resolução 1015. Os apontamentos e alterações da respectiva minuta estão anexo a esta
3 Ata. 2.2. Apresentação de sugestões de alteração da Resolução CFMV nº 958/2010.
4 Trabalhos do dia 14/05/19 pela manhã. Iniciada as discussões o grupo aprova as
5 seguintes alterações: 1. Caso haja candidato(s) a reeleição, apenas ele(s) ficará(ão)
6 impedido(s) de atuar, não todo o Plenário. 2. O Plenário só estará impedido se o mínimo
7 de 6 Conselheiros não for impedido (em razão de candidatura a reeleição) ou não se
8 declarar suspeito. Grupo sugere alteração de redação. 3. A subordinação da CER ao
9 Plenário do CFMV só acontecerá caso o mínimo de 6 Conselheiros não for obtido. Grupo
10 sugere alteração de redação. 4. Definição da quantidade exata dos membros das CER e
11 das respectivas funções. 5. Vedação a empregados do CRMV comporem Mesas. Grupo
12 sugere alteração de redação. 6. Definição da quantidade específica dos membros titulares
13 das Mesas Receptoras e das respectivas funções. Grupo sugere alteração de redação. 7.
14 Necessidade de substituição de membro de Mesa Receptora que se tornar candidato.
15 Grupo sugere alteração de redação. 8. Definição da quantidade específica dos membros
16 titulares das Mesas Escrutinadoras e das respectivas funções. Grupo sugere alteração de
17 redação. 9. Possibilidade de a CER realizar diligências quando entender necessário. 10.
18 Obrigação de a CER definir e providenciar a divulgação das orientações relativas ao
19 processo eleitoral (semelhante ao feito pelo CRMV-MG nas eleições de 2017), bem como
20 das decisões proferidas. Grupo sugere alteração de redação. 11. Transferir para a Mesa
21 Escrutinadora a tarefa de assegurar que os votos por correspondência sejam depositados
22 em urna. 12. Definição detalhada e expressa dos documentos que devem acompanhar o
23 pedido de registro de chapa. Grupo sugere alteração de redação. 13. A ausência de algum
24 documento de qualquer candidato acarretará a retirada apenas de tal candidato da
25 disputa, de modo a não contaminar e prejudicar toda a Chapa. A Chapa só ficará
26 comprometida se não permanecerem, no mínimo, 6 candidatos (quantidade mínima
27 definida na Lei 5517). Grupo sugere alteração de redação. 14. Supressão da exigência de
28 regularidade (financeira e ética) dos apoiadores (sobre lista de presentes. O grupo
29 entende que deve manter a lista com a manutenção da obrigação ética e financeira onde
30 um nome inviável não contamine a lista porem que a falta da lista ou seu descumprimento
31 indefira a chapa. 15. Se um profissional apoiar mais de uma chapa, haverá infração ética
32 e tal apoio será desconsiderado para ambas as chapas. As alterações de redação
33 apontadas pelo grupo fazem parte do anexo desta ata. 2.3. Apresentação de sugestões de
34 alteração da Resolução CFMV nº 875/2007. Trabalhos do dia 13/05/19 a tarde. Iniciada
35 as discussões, o Grupo aprovou as seguintes alterações: 1. Aplicação supletiva apenas do
36 CPP, 2. Data da postagem via ECT para aferição da tempestividade, 3. Comunicação
37 simultânea de parte e procurador, considera-se (para fins de contagem de prazo) o que
38 primeiro tiver recebido, 4. Possibilidade de comunicação eletrônica, 5. Possibilidade de
39 prática de atos por videoconferência. 6. Denunciado é o último a ser ouvido, 7. Comissão
40 de Admissibilidade (mínimo 3, máximo 5) composta por méd.vet ou zoot. que preencherem

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 os requisitos, com relação a este item o Grupo é favorável desde que haja segurança
2 jurídica e que seja preservado o sigilo. A maior dúvida do grupo é se pode pessoas
3 estranhas ao Conselho fazer parte da Comissão? Solicita a retirada exigência dos 10
4 anos. Aprovaram ainda os itens: 8. Necessidade de capitulação (que não vinculará o
5 Relator nem o Plenário), 9. Possibilidade de instauração de ofício com preservação da
6 identidade do denunciante (se méd.vet. ou zoot.), 10. Possibilidade de instauração de um
7 único PEP quando envolva mais de 1 denunciado, 11. Possibilidade de o denunciante
8 renunciar ao direito de acompanhar os atos, 12. Possibilidade de desistência,
9 condicionada à homologação pelo Plenário. Com relação ao item 13. Previsão de
10 Conciliação para casos que não envolvam óbito do paciente ou que não configurem
11 infrações gravíssimas, todos no grupo desejam a conciliação, porém desde que aprovado
12 pelo Presidente. Grupo sugeriu ainda algumas modificações na redação do texto.
13 Aprovaram ainda o item 14. Cadastro de Instrutores (profissionais que preencham
14 requisitos) com a retirada do parágrafo terceiro. As modificações e inclusões no texto da
15 minuta de Resolução estão anexa a esta Ata. III. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a
16 tratar, os Conselheiros declararam encerrada as discussões, e solicitou que eu, Ricardo
17 Santos de Jesus, matrícula CFMV nº 306, lavrasse a presente ata, que após lida, discutida
18 e aprovada, segue assinada por todos os presentes. Brasília, 14 de maio de 2019.
19 Francisco Atualpa Soares Júnior, Irineu Machado Benevides Filho, Marcelo Weinstein
20 Teixeira, Altair Santana de Oliveira, Thiago Augusto Pereira de Moraes, André Luiz
21 Teixeira de Carvalho, Maria Antonieta Martorano Priante, Nazaré Fonseca de Souza,
22 Olizio Claudino da Silva, Lauricio Monteiro Cruz, Romulo Cezar Spinelli R. De Miranda,
23 Marcos Vinicius de Oliveira Neves”. (Transcrição da Ata original assinada pelos membros
24 do grupo e moderadores, que está no respectivo processo administrativo). Grupo 02: “ATA
25 DA DISCUSSÃO DO GRUPO 02 DA 1ª CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES –
26 CNP, REALIZADA NA SEDE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
27 VETERINÁRIA, NA CIDADE DE BRASÍLIA, NOS DIAS 13 E 14 DE MAIO DE 2019. Aos
28 dias 13 e 14 de maio de 2019, reuniu-se em Brasília, na sede do Conselho Federal de
29 Medicina Veterinária - CFMV, o Grupo 02 da 1ª Câmara Nacional de Presidentes,
30 composto pelo médico veterinário Cícero Araújo Pitombo e o zootecnista Wendell José de
31 Lima Melo (Conselheiros Federais Titulares) e pelos Presidentes dos Regionais, a saber:
32 médico veterinário Domingos Fernandes Lugo Neto (CRMV-PB), médica veterinária
33 Francisca Neide Costa (CRMV-MA), médico-veterinário Anisio Ferreira Lima Neto
34 (CRMV-PI), médico-veterinário Julio Cesar Rocha Peres (CRMV-RO), médica veterinária
35 Rackel Monteiro (CRMV-AP), médico veterinário Rodrigo Bordin Piva (CRMV-MS),
36 médico-veterinário Haruo Takatani (CRMV-AM), médico veterinário Bruno Divino Rocha
37 (CRMV-MG) e médico veterinário Rodrigo Távora Mira (CRMV-PR). Estiveram presentes
38 aos trabalhos o Sr. Diretor do DEJUR/CFMV, advogado Armando Rodrigues Alves, o
39 médico veterinário Nestor Werner (Conselheiro Federal suplente), o zootecnista Fábio
40 Holder de Moraes Holanda Cavalcanti (Conselheiro Federal Suplente) e da servidora do

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 CFMV, a Sra. Polliana Régia Alves de Souza. Registra-se a ausência, no dia 13/5, dos
2 Presidentes do CRMV-MG, CRMV-MA e CRMV-MS. I. ABERTURA DOS TRABALHOS.
3 Após serem feitas as saudações iniciais aos Presidentes dos Conselhos Regionais de
4 Medicina Veterinária, os Conselheiros do CFMV declararam aberta a reunião e
5 expuseram a metodologia de trabalho a ser seguida pelo Grupo para discussão e debate
6 das minutas de resoluções que substituirão as Resoluções/CFMV nº 875/2007, 958/2010 e
7 1.015/2012. II. ORDEM DO DIA. 2.1. Apresentação de sugestões para alteração da
8 Resolução CFMV nº 1015/2012. Trabalhos do dia 14/3 (tarde). Por maioria, o Grupo
9 deliberou por alterar a ementa da minuta de Resolução em debate, para fazer constar a
10 expressão “pequenos animais” em substituição à expressão “animais de estimação de
11 pequeno porte”. Por maioria, o Grupo deliberou por incluir, no caput do artigo 2º da
12 minuta de Resolução em debate, o termo “pesquisa” logo após o vocábulo “ensino”. À
13 unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a redação do parágrafo único do artigo 2º
14 da minuta da resolução que substituirá a Resolução CFMV nº 1015/2012. Por maioria, o
15 Grupo aprovou a redação dada ao caput e ao parágrafo único do artigo 4º da minuta de
16 resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por acrescentar ao parágrafo
17 único do artigo 5º da minuta de resolução em debate a seguinte expressão: “que
18 comercializem animais vivos e produtos de uso veterinário”. À unanimidade, o Grupo
19 deliberou por aprovar a alínea “b” do inciso I do artigo 6º da minuta de resolução em
20 debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar o caput e o §1º do artigo 7º da
21 minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por inserir no inciso
22 III do §1º do artigo 7º da minuta de resolução em debate o termo “anexo” em substituição
23 à expressão “imediatamente adjacente”. À unanimidade, o Grupo deliberou à
24 unanimidade por aprovar as alíneas “b” e “j” do inciso V do § 1º do artigo 7º da minuta
25 de resolução em debate. Por maioria, o Grupo deliberou por inserir a exigência de
26 monitor multiparamétrico na sala de cirurgia das clínicas veterinárias, como equipamento
27 obrigatório. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar o inciso VI do § 2º do artigo
28 7º da minuta de resolução em debate. Não houve consenso no Grupo (empate de 4 votos
29 favoráveis e 4 contrários) quanto à inclusão ou não do § 3º do artigo 7º da minuta de
30 resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar o parágrafo único
31 do artigo 8º da minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por
32 aprovar as exigências do setor de diagnóstico em hospitais veterinários (artigo 9º, inciso
33 III, da minuta de resolução em debate), fazendo constar, em complemento, na exigência
34 descrita na alínea “a”, a seguinte expressão “sobre radiação ionizante”. O Grupo sugeriu
35 que idêntico acréscimo fosse incluído também para as clínicas veterinárias. À
36 unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a alínea “e” do inciso V do artigo 9º da
37 minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a alínea
38 “f” do inciso VI do artigo 9º da minuta de resolução em debate. Por maioria, o Grupo
39 deliberou por manter o caput do artigo 10 da minuta de resolução em debate. Contudo,
40 por unanimidade, o Grupo decidiu por retirando do texto do referido dispositivo a

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 expressão “ou não”, para se manter a coerência da disposição (a vinculação a um
2 estabelecimento médico veterinário se justifica em razão da finalidade da unidade móvel
3 de remoção e transporte, qual seja, para atendimento clínico). O Grupo decidiu, também à
4 unanimidade, por aprovar a redação conferida ao parágrafo único do artigo 10 da minuta
5 de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar os §§ 1º, 2º e 6º
6 do artigo 11 da minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por
7 alterar a redação dada ao caput do artigo 12, retirando do seu texto a expressão “de
8 animais de estimação de pequeno porte” para incluir em seu lugar a expressão “pequenos
9 animais”. Restou aprovado, ainda, o parágrafo único do referido artigo, também por
10 unanimidade. À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a redação dada ao §2º do
11 artigo 13 da minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou por
12 aprovar a redação emprestada ao caput do artigo 15, retirando do seu texto o vocábulo
13 “croqui” para incluir em seu lugar a seguinte expressão: “memorial descritivo com
14 registro fotográfico”. Por maioria, o Grupo aprovou a redação conferida ao caput do
15 artigo 16 da minuta de resolução em debate. À unanimidade, o Grupo deliberou para
16 incluir o seguinte artigo, a ser alocado nas “Disposições Gerais”: “Os estabelecimentos
17 veterinários apresentarão Certificado, emitido pelo CRMV, contendo: Nome do
18 Estabelecimento - CNPJ OU CPF do Estabelecimento; Endereço do estabelecimento;
19 Nome e número de Inscrição do Responsável Técnico; Qualificação do Estabelecimento
20 (Ambulatório, Consultório, Clínica ou Hospital Veterinário); Horário de funcionamento
21 (diurno ou vinte e quatro horas); Serviços autorizados a serem executados no
22 Estabelecimento”. 2.2. Apresentação de sugestões para alterações da Resolução CFMV nº
23 958/2010. Trabalhos do dia 14/3 (manhã). Pontos discutidos pelo Grupo durante a
24 reunião. Ponto 1: “Caso haja candidato(s) a reeleição, apenas ele(s) ficará(ão)
25 impedido(s) de atuar, não todo o Plenário”. O Grupo decidiu, à unanimidade, aprovar a
26 proposta de alteração descrita no Ponto 1, destacando a necessidade de fazer remissão ao
27 parágrafo único do Art. 4º, no capítulo referente ao “recurso em geral”. Decidiu ainda
28 que houvesse padronização entre o Regimento Interno do CFMV e o Regimento Interno
29 Padrão dos CRMVs, especialmente no tocante à nomenclatura dos Membros das
30 respectivas Entidades, de modo a considerá-los todos Conselheiros. Ponto 2: “O Plenário
31 só estará impedido se o mínimo de 6 Conselheiros não for impedido (em razão de
32 candidatura à reeleição) ou não se declarar suspeito”. O item foi aprovado de forma
33 unânime pelo Grupo. Ponto 3: “A subordinação da CER ao Plenário do CFMV só
34 acontecerá caso o mínimo de 6 Conselheiros não for obtido”. O Grupo aprova por
35 unanimidade o item. Ponto 4: “Definição da quantidade exata dos membros das CER e
36 das respectivas funções”. O Grupo aprova por unanimidade o item, sugerindo que a
37 alínea “e” do inciso III do Art. 16 seja excluído da Minuta, incumbindo à chapa
38 postulante do registro a apresentação de todas as certidões comprobatórias de
39 elegibilidade dos seus integrantes, notadamente aquelas previstas na Resolução CFMV nº
40 958/2010. Ponto 5: “Vedação a empregados do CRMV comporem Mesas”. O Grupo

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 *deliberou por rejeitar a proposta, sugerindo que apenas os empregados comissionados*
2 *sejam impedidos de comporem as Mesas Receptoras e Escrutinadoras. Ponto 6:*
3 *“Definição da quantidade específica dos membros titulares das Mesas Receptoras e das*
4 *respectivas funções”. O Grupo deliberou por acatar a proposta contida na minuta de*
5 *resolução em debate, sugerindo apenas que haja exclusão da vedação de pessoas que*
6 *tenham vínculo empregatício com o Sistema CFMV/CRMVs façam parte da Mesa*
7 *Receptora, com a restrição punctuada no Ponto 5 (alusiva aos empregados*
8 *comissionados). Ponto 7: “Necessidade de substituição de membro de Mesa Receptora*
9 *que se tornar candidato”. O Grupo deliberou por acatar a proposta. Ponto 8: “Definição*
10 *da quantidade específica dos membros titulares das Mesas Escrutinadoras e das*
11 *respectivas funções”. O Grupo deliberou por acatar a proposta, sugerindo apenas que*
12 *haja exclusão da vedação de pessoas que tenham vínculo empregatício com o Sistema*
13 *CFMV/CRMVs, façam parte da Mesa Receptora, na forma sugerida no Ponto 5. Ponto 9:*
14 *“Possibilidade de a CER realizar diligências quando entender necessário”. O Grupo*
15 *deliberou por acatar a proposta contida na minuta de resolução, porém, com ressalvas, a*
16 *saber: para impedir que a CER promova diligências com o objetivo de suprir ausência de*
17 *documentos obrigatórios para o registro. Ponto 10: “Obrigação de a CER definir e*
18 *providenciar a divulgação das orientações relativas ao processo eleitoral (semelhante ao*
19 *feito pelo CRMV-MG nas eleições de 2017) bem como das decisões proferidas”. O Grupo*
20 *deliberou por aprovar, por maioria, a proposta descrita no Ponto 10. Ponto 11:*
21 *“Transferir para a Mesa Escrutinadora a tarefa de assegurar que os votos por*
22 *correspondência sejam depositados em urna”. O Grupo deliberou por aprovar o item por*
23 *unanimidade. Ponto 12: “Definição detalhada e expressa dos documentos que devem*
24 *acompanhar o pedido de registro de chapa”. O Grupo deliberou por aprovar o item,*
25 *acrescentando a exigência de apresentação de Certidões das Varas Cíveis e Criminais,*
26 *Estaduais e Federais (de 1º e 2º Graus), do domicílio residencial do candidato, com prazo*
27 *não superior a 90 (noventa) dias da data de emissão. O Grupo decidiu, ainda, pela*
28 *possibilidade de a CER solicitar à chapa a apresentação de “Certidão de Objeto e Pé” na*
29 *hipótese de haver certidão contendo a existência de processo em nome de quaisquer dos*
30 *candidatos da chapa. O Grupo deliberou pela exclusão da alínea “e” do inciso III do Art.*
31 *17 da minuta de resolução em pauta, bem como na inclusão da Certidão Negativa dos*
32 *TCEs (tribunais de contas estaduais). O Grupo deliberou, ainda, por acrescentar à Minuta*
33 *um check-list da documentação a ser apresentada para registro da chapa. Ponto 13: “A*
34 *ausência de algum documento de qualquer candidato acarretará a retirada apenas de tal*
35 *candidato da disputa, de modo a não contaminar e prejudicar toda a Chapa. A Chapa só*
36 *ficará comprometida se não permanecerem, no mínimo, 6 candidatos (quantidade mínima*
37 *definida na Lei 5517/68)”. O Grupo deliberou que a chapa só ficará comprometida se não*
38 *permanecerem o mínimo de membros exigidos pela lei de regência, sem menção a um*
39 *número mínimo. Ponto 14: “Supressão da exigência de regularidade (financeira e ética)*
40 *dos apoiadores”. O Grupo deliberou, por maioria, pela supressão da exigência da lista de*

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 apoiadores, como documento a ser apresentado para registro da chapa. Ponto 15: “Se um
2 profissional apoiar mais de uma chapa, haverá infração ética e tal apoio será
3 desconsiderado para ambas as chapas”. O ponto 15 restou prejudicado, por conta da
4 supressão da lista de apoio. Ponto 16: “Possibilidade de qualquer pessoa, mesmo não
5 candidato, impugnar a eleição”. O Grupo, por maioria, deliberou por excluir essa
6 possibilidade de impugnação da minuta de resolução em discussão, apresentando
7 (igualmente por maioria) uma proposta substitutiva, a saber: a legitimidade para oferecer
8 impugnação deve ser reconhecida somente aos Médicos Veterinários e Zootecnistas
9 inscritos no Sistema CFMV/CRMV. Ponto 17: “Detalhamento do voto por
10 correspondência, com inovação voltada a redução de custos e maior objetividade”. O
11 Grupo, à unanimidade, aprova a proposta contida na minuta de resolução em debate.
12 Ponto 18: “Incorporação das regras contidas na Resolução CFMV 1122/2016 (voto
13 online)”. O Grupo, à unanimidade, decidiu por aprovar a proposta descrita no ponto 18.
14 Ponto 19: “O número de votos inexistentes deve ser inserido na Ata de Apuração por
15 Urna e no Relatório das Mesas Escrutinadoras, bem como no Mapa Geral de Apuração”.
16 O Grupo deliberou, à unanimidade, por aprovar a proposta descrita no ponto em questão.
17 Ponto 20: “Incorporação dos casos de nulidade da cédula aos de nulidade do voto”. O
18 Grupo deliberou, à unanimidade, por aprovar a proposta descrita no ponto em questão.
19 Ponto 21: “Previsão de hipóteses de nulidade da urna e de nulidade/anulabilidade do
20 processo eleitoral”. O Grupo deliberou, à unanimidade, por aprovar a proposta descrita
21 no ponto em questão. Ponto 22: “Previsão de que o limite a reeleição seja para o mesmo
22 cargo”. O Grupo deliberou, à unanimidade, por aprovar a proposta descrita no ponto em
23 questão. Ponto 23: “Incorporação das regras hoje contidas na Resolução CFMV
24 948/2010. (Justificativas eleitorais) com redução da multa para 5%”. O Grupo houve por
25 bem acatar parcialmente o item, sugerindo o percentual de 15% ao invés de 5%. Ao final,
26 o Grupo propôs o fim do voto por correspondência. 2.3. Apresentação de sugestões de
27 alteração da Resolução CFMV nº 875/2007. Trabalhos do dia 13/5 (tarde). Pontos
28 discutidos pelo Grupo durante a reunião: Ponto 1. “Aplicação supletiva apenas do CPP”.
29 Por maioria, 4 votos a 3, aprovou-se por incluir o CPC como norma supletiva do CPEP, à
30 luz da sugestão do CRMV-PR e CRMV-GO. Ponto 2. “Data da postagem via ECT para
31 aferição da tempestividade”. Por unanimidade, o Grupo deliberou por acatar a sugestão
32 da data de postagem via ECT para aferição da tempestividade das manifestações das
33 partes. Ponto 3. “Comunicação simultânea de parte e procurador, considera-se (para fins
34 de contagem de prazo) o que primeiro tiver recebido”. Por maioria, o Grupo deliberou
35 por acatar a sugestão de que, na comunicação simultânea de parte e procurador,
36 prevalece a que tiver ocorrido primeiro. Ponto 4. “Possibilidade de comunicação
37 eletrônica”. Por unanimidade, o Grupo deliberou por acatar a possibilidade de
38 comunicação eletrônica dos atos processuais, à exceção da citação, que se procederá via
39 Ofício do Regional. O Grupo deliberou por acatar a sugestão proposta pelo CRMV-PR, no
40 tocante ao disciplinamento pormenorizado da comunicação eletrônica. Ponto 5.

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 *“Possibilidade de prática de atos por videoconferência”. O Grupo deliberou por acatar a*
2 *proposta de possibilidade de prática de atos processuais por videoconferência, com*
3 *inclusão de um parágrafo 8º, conforme sugestão do CRMV-PR, bem como na inclusão de*
4 *um dispositivo semelhante ao disposto no § 2º do Art. 185 do CPP. Ponto 6. “Denunciado*
5 *é o último a ser ouvido”. O Grupo deliberou por acatar a proposta de o denunciado ser o*
6 *último a ser ouvido, devendo-se fazer expressa previsão desse ato. Ponto 7. “Comissão de*
7 *Admissibilidade (mínimo 3, máximo 5) composta por médicos veterinários ou zootecnistas*
8 *que preencherem os requisitos”. O Grupo deliberou por acatar a proposta da*
9 *possibilidade de criação da Comissão de Admissibilidade. Todavia, achou por bem que a*
10 *Comissão fosse composta exclusivamente por Membros do CRMV (vice-presidente,*
11 *secretário-geral, tesoureiro, conselheiros efetivos e/ou suplentes). O Grupo entendeu por*
12 *bem que haja previsão no sentido de que, nos Regionais que não criarem suas Comissões*
13 *de Admissibilidade, as suas atribuições incumbirão ao Presidente. Ponto 8. “Necessidade*
14 *de capitulação (que não vinculará o Relator nem o Plenário)”. O Grupo deliberou, à*
15 *unanimidade, por acatar a proposta da necessidade de capitulação, a ser feita pela*
16 *Comissão de Admissibilidade. Ponto 9. “Possibilidade de instauração de ofício com*
17 *preservação da identidade do denunciante (se méd.vet. ou zoot.)”. O Grupo deliberou, à*
18 *unanimidade, por rejeitar a proposta desse item. Ponto 10. “Possibilidade de instauração*
19 *de um único PEP quando envolva mais de 1 denunciado”. O Grupo deliberou, por*
20 *maioria, em aprovar a proposta desse item. Ponto 11. “Possibilidade de o denunciante*
21 *renunciar ao direito de acompanhar os atos”. O Grupo deliberou por aprovar, por*
22 *unanimidade, a proposta desse item. Ponto 12. “Possibilidade de desistência,*
23 *condicionada à homologação pelo Plenário”. À unanimidade, o Grupo deliberou por*
24 *rejeitar a proposta descrita nesse ponto. Ponto 13. “Previsão de Conciliação para casos*
25 *que não envolvam óbito do paciente ou que não configurem infrações gravíssimas”. À*
26 *unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a proposta descrita nesse ponto, sugerindo,*
27 *ainda, que o tema relacionado à Conciliação fosse melhor disciplinado, prevendo as suas*
28 *hipóteses de admissibilidade e as suas vedações. Ponto 14. “Cadastro de Instrutores*
29 *(profissionais que preencham requisitos)”. À unanimidade, o Grupo deliberou por rejeitar*
30 *a proposta desse ponto. Ponto 15. “Possibilidade de o Instrutor solicitar parecer técnico”.*
31 *À unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a proposta. Ponto 16. “Redução do prazo*
32 *da instrução para 90 (noventa) dias, prorrogáveis por 60 (sessenta)”. O Grupo deliberou*
33 *por rejeitar, de forma unânime, a proposta. Ponto 17. “Menção à possibilidade de se*
34 *designar Suplente para Relatoria, desde que no exercício da titularidade (grifo nosso)”. O*
35 *Grupo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, com a exclusão da parte final do*
36 *dispositivo. Ponto 18. “Detalhamento do conteúdo da Ata da Sessão de Julgamento”. O*
37 *Grupo deliberou por aprovar a proposta, sugerindo que o detalhamento se restrinja ao*
38 *número do processo e resultado do julgamento. Ponto 19. “Impossibilidade de publicação*
39 *do resultado do julgamento enquanto não transitada em julgado a decisão”. À*
40 *unanimidade, o Grupo deliberou por aprovar a proposta desse ponto. Ponto 20.*

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 “Desdobramentos do juízo negativo de admissibilidade do recurso”. O Grupo deliberou
2 por aprovar, unanimemente, a proposta desse ponto. O Grupo deliberou ainda por rejeitar
3 a proposta de juízo de admissibilidade de recurso feita por Presidente do CRMV (§ 1º do
4 Art. 78 da Minuta). O Grupo deliberou por acatar apenas o disposto no § 1º do Art. 82, da
5 mesma Minuta. Ao final da Reunião do dia 13/5, o Sr. Presidente do CRMV-PR sugeriu
6 que as propostas apresentadas pelo referido Regional fossem levadas em consideração
7 pelo Plenário do CFMV quando da votação do novo Código de Processo Ético-
8 Profissional - CPEP, destacando em especial a proposta que trata da inserção de artigo
9 que disciplina o SEI (Sistema Eletrônico de Informação) na tramitação de processos
10 éticos. III. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, os Conselheiros declararam
11 encerrada as discussões, e solicitou que eu, Carlos Henrique Pontes, Mat. CFMV 0529,
12 lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e aprovada, segue assinada por todos os
13 presentes. Brasília, 14 de maio de 2019. Cícero Araújo Pitombo, Wendell José de Lima
14 Melo, Domingos Fernandes Lugo Neto, Francisca Neide Costa, Anísio Ferreira Lima
15 Neto, Julio Cesar Rocha Peres, Rackel Monteiro, Rodrigo Bordin Piva, Haruo Takatani,
16 Bruno Divino Rocha e Rodrigo Távora Mira”. (Transcrição da Ata original assinada pelos
17 membros do grupo e moderadores, que está no respectivo processo administrativo). Grupo
18 03: “ATA DA DISCUSSÃO DO GRUPO 03 DA 1ª CÂMARA NACIONAL DE
19 PRESIDENTES DE 2019, REALIZADA NA SEDE DO CONSELHO FEDERAL DE
20 MEDICINA VETERINÁRIA, NA CIDADE DE BRASÍLIA, NOS DIAS 13 E 14 DE MAIO
21 DE 2019. Nos dias 13 e 14 de maio de 2019, reuniu-se em Brasília, na sede do Conselho
22 Federal de Medicina Veterinária, o Grupo 03 da 1ª Câmara Nacional de Presidentes do
23 exercício de 2019, composta pela Presidente do CRMV-TO, Railda Marques Lima
24 Felipe; Secretário-Geral do CRMV-RN, Filipe Carlos Bezerra Guedes; Presidente do
25 CRMV-MT, Verton Silva Marques; Presidente do CRMV-SP, Mário Eduardo Pulga;
26 Presidente do CRMV-RR, Francisco Edson Gomes; Presidente do CRMV-SE, Rubenval
27 Francisco de Jesus Feitosa; Presidente do CRMV-ES, Marcus Campos Braun; Presidente
28 do CRMV-RS, Lisandra Dornelles; Presidente do CRMV-CE, Celio Pires Garcia;
29 Conselheiro Efetivo do CFMV João Alves do Nascimento Júnior; Conselheira Efetiva
30 Therezinha Bernardes Porto; Conselheiro Efetivo do CRMV-ES, Fabrício Ferreira
31 Pagani; Assessor Jurídico do CRMV-SP, Fausto Pagioli Faleiros; Assessor Técnico do
32 CRMV-SP; Leonardo Burlini; e pelo Assessor da Presidência do CRMV-ES, André
33 Amaral. Registrada a presença da Chefe de Gabinete, Erivânia Camelo de Almeida, e do
34 advogado do CFMV, Cyrlston Martins Valentino. I. ABERTURA DOS TRABALHOS. O
35 Conselheiro Efetivo do CFMV Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior e a Conselheira
36 Efetiva Therezinha Bernardes Porto declararam aberta a reunião, fazendo as saudações
37 iniciais. II. ORDEM DO DIA. 2.1. Apresentação de sugestões de alteração da Resolução
38 CFMV nº 1015/2012. Em discussão, o Grupo 3 deliberou os seguintes pontos: Art. 2º:
39 Aprovada pelo grupo a redação do parágrafo único: É permitida a utilização de sedativos
40 e tranquilizantes, combinados ou não com anestésico locais, para contenção e realização

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 de procedimentos ambulatoriais, tais como curativos, suturas e coletas de materiais para
2 exames complementares. Aprovada pelo grupo a identificação expressa dos medicamentos
3 admitidos, bem como da fluidoterapia e da possibilidade de manutenção do animal
4 enquanto presente o médico veterinário. Art. 4º: Aprovada pelo grupo a nova redação
5 para o artigo: Consultórios Veterinários são estabelecimentos de propriedade de médico-
6 veterinário ou pessoa jurídica destinados ao ato básico de consulta clínica, curativos,
7 aplicação de medicamentos e vacinação de animais, sendo vedada a realização de
8 anestesia geral e/ou procedimentos cirúrgicos e a internação. Art. 5º: Aprovado pelo
9 grupo alterar a redação do Parágrafo único para estabelecimentos não veterinários. Art.
10 6º: Aprovada pelo grupo a Alínea 'b' do inciso I; no caput do inciso II foi aprovada pelo
11 grupo a substituição do termo "ambiente" por "sala"; no inciso II alínea 'a' foi aprovada
12 pelo grupo a alteração para mesa impermeável e lavável com dispositivo de drenagem.
13 Art. 7º: aprovada pelo grupo a alteração da redação para estabelecimentos fixos. Foi
14 aprovado pelo grupo acrescentar novo parágrafo 2º "Quando houver atendimento 24
15 horas, que o estabelecimento possua estrutura de pessoal e de infraestrutura compatíveis
16 com os serviços prestados". Aprovado pelo grupo o texto do §1º. Art. 8º Clínica Médica
17 Veterinária aprovado pelo grupo, no Inciso I, trocar ambiente por sala; aprovado pelo
18 grupo, no Inciso II, alínea 'a', incluir mesa impermeável e lavável com dispositivo de
19 drenagem; aprovado pelo grupo, no Inciso III, alínea 'c', trocar ambiente por "salas
20 independentes para descanso e para alimentação" e aprovada pelo grupo na alínea 'e' a
21 redação: "e) local de estocagem de medicamentos, fármacos e materiais de consumo. O
22 ambiente deve ser arejado e protegido da luz solar direta e, quando possível, instalação de
23 ar condicionado". Aprovado pelo grupo no Inciso I do § 1º trocar ambiente por sala e que
24 a mesa seja impermeável, lavável e com dispositivo de drenagem, adjacente à sala de
25 cirurgia. Aprovado pelo grupo no § 1º inciso VI sala de lavagem e esterilização de
26 materiais, contendo equipamentos para lavagem, secagem e esterilização de materiais,
27 com as devidas barreiras físicas. Aprovado pelo grupo no §1º inciso III ambiente de
28 antissepsia e paramentação, imediatamente adjacente e com saída direto para a sala de
29 assepsia e paramentação, com pia e dispositivo dispensador de detergente e torneira
30 acionáveis por fotosensor, ou através de cotovelo, joelho ou pé; Aprovado pelo grupo no
31 §1º inciso IV sala de lavagem e esterilização de materiais, contendo equipamentos para
32 lavagem, secagem e autoclavagem de materiais. Aprovado pelo grupo no §1º alínea nova
33 'k': equipamentos de monitoração que forneçam no mínimo os seguintes parâmetros:
34 temperatura, oximetria, pressão arterial e frequência cardíaca. Aprovado pelo grupo no
35 §1º alínea 'b': equipamentos para anestesia com no mínimo bomba de fusão e/ou aparelho
36 de anestesia inalatória. Aprovado pelo grupo no § 1º incluir alínea 'l' aspirador cirúrgico.
37 Aprovado pelo grupo no § 1º alínea 'j' equipamentos próprios para intubação e suporte
38 ventilatório. Aprovado pelo grupo no § 1º as alíneas 'b' e 'j'. Art. 8º Hospital § único foi
39 aprovado pelo grupo. Art. 9º Aprovado pelo grupo alteração na redação do Inciso III.
40 Aprovado pelo grupo alteração na alínea 'e' do Inciso V: e) sala de isolamento exclusiva

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 para internação de doenças infectocontagiosas. Aprovado pelo grupo alteração na alínea
2 'f' do Inciso VI: f) unidade refrigerada exclusiva para conservação de animais mortos e
3 restos de tecidos. (também ser exigido na clínica). Art. 10 acrescentar parágrafo para
4 atender a legislação vigente (ANTT). Art. 11 §1º aprovado com a inclusão para atender a
5 legislação vigente (ANTT). § 2º aprovado pelo grupo. §6º aprovado. Art.12, par.único
6 destacar a necessidade de se observar a Resolução 962 e normas que a complementem ou
7 substituam. Art. 13 § 2º explicitar a necessidade de prova do v. Art. 15 alterar para “O
8 deferimento do registro dos estabelecimentos médico-veterinários está condicionado à
9 apresentação de termo de responsabilidade assinado pelo responsável técnico médico
10 veterinário em conformidade ao estabelecido nesta resolução”. Art. 16 aprovada
11 manutenção do artigo. Art. 18. Aprovado pelo grupo que os novos estabelecimentos devem
12 observar, de imediato, a nova Resolução e que os estabelecimentos já registrados terão o
13 prazo de 180 dias para adequação. A minuta da Resolução 1015/2012, com as alterações
14 propostas, segue anexa. 2.2. Apresentação de sugestões de alteração da Resolução CFMV
15 nº 958/2010. Em discussão, o Grupo 3, dentre os 23 principais pontos de alteração
16 destacados, deliberou: Ponto 1. “Caso haja candidato(s) a reeleição, apenas ele(s)
17 ficará(ão) impedido(s) de atuar, não todo o Plenário” O grupo aprovou o item. Ponto 5.
18 “Vedação a empregados do CRMV comporem Mesas” O grupo manteve a vedação
19 contida na proposta. Todavia, deve-se deixar expressa a possibilidade de os empregados
20 prestarem o apoio às Mesas. Ponto 9. “Possibilidade de a CER realizar diligências
21 quando entender necessário”, o grupo aprovou o item, mas com a necessidade de
22 detalhamento a fim de que a diligência seja para, apenas, fins de confirmação dos
23 documentos já apresentados pelas Chapas, não sendo possível que a CER obtenha novos.
24 Ponto 12. “Definição detalhada e expressa dos documentos que devem acompanhar o
25 pedido de registro de chapa”, o grupo aprovou o item permanecendo a exigência contida
26 na 958 quanto às certidões estaduais e federais cíveis e criminais e com a possibilidade de
27 apresentação dos documentos em pdf (quando todos estiverem no SEI). Ponto 13. “A
28 ausência de algum documento de qualquer candidato acarretará a retirada apenas de tal
29 candidato da disputa, de modo a não contaminar e prejudicar toda a Chapa. A Chapa só
30 ficará comprometida se não permanecerem, no mínimo, 6 candidatos (quantidade mínima
31 definida na Lei 5517)”, o grupo deliberou por rejeitar o item e justificou, ou seja, se um
32 candidato faltar com apresentação de documento ou for impugnado, a chapa inteira é
33 impossibilitada de concorrer. Lista de Apoiadores: Não existir mais a lista de apoiadores.
34 Ponto 16. “Possibilidade de qualquer pessoa, mesmo não candidato, impugnar a eleição”.
35 O grupo foi favorável ao item. Todavia, apenas Médicos Veterinários e Zootecnistas e
36 inscritos e entidades constituídas ligadas às classes; Critérios bem definidos de
37 admissibilidade, reportados à Resolução. Ponto 17. “Detalhamento do voto por
38 correspondência, com inovação voltada a redução de custos e maior objetividade”. O
39 grupo foi favorável ao item, com a inclusão das sugestões: constar no Edital que o voto
40 por correspondência só será enviado a quem solicitar. Ponto 22. “Previsão de que o limite

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 a reeleição seja para o mesmo cargo”. O grupo foi favorável ao item, com as
2 observações: reeleição só para o mesmo cargo; no caso do Presidente, ele não pode se
3 candidatar numa terceira eleição a um cargo de Diretoria que o leve à linha sucessória da
4 presidência; no Caso de Chapa única, totalmente aprovada pela CER, cumpridos todos os
5 prazos, avaliar a possibilidade jurídica de aclamação da Chapa pela CER e referendo
6 pelo CFMV; caso haja impedimento legal, a chapa será eleita com qualquer percentual de
7 votos; Aprovado o novo percentual (5%) da multa eleitoral. Sugestão de modificação do
8 Art. 34 apresentado pelo grupo: A eleição ocorrerá no prazo estipulado no edital, a
9 encargo do CRMV, e o termino da eleição eletrônica deve coincidir com a eleição
10 presencial e por correspondência. 2.3. Apresentação de sugestões de alteração da
11 Resolução CFMV nº 875/2007. Iniciada as discussões, dentre os 20 principais pontos de
12 alteração destacados o grupo deliberou: Ponto 5. “Possibilidade de prática de atos por
13 videoconferência”. As oitivas e depoimentos poderão ser feitas por Skype ou vídeo
14 conferência. Porém, devem ser disciplinadas as possibilidades (sugestão de verificação
15 com a TI); Quando não for possível a assinatura do depoente, deve-se gravar a oitiva, e a
16 transmissão deve ocorrer preferencialmente em uma repartição pública. Ponto 6.
17 “Denunciado é o último a ser ouvido”. O grupo deliberou pela aprovação. Ponto 7.
18 “Comissão de Admissibilidade (mínimo 3, máximo 5) composta por méd.vet ou zoot. que
19 preencherem os requisitos” O grupo deliberou e aprovou a Comissão de Admissibilidade,
20 em caráter opcional. Essa comissão fará uma primeira triagem documental e até
21 presencial para subsidiar o Presidente na decisão de instaurar ou não o PEP. A comissão
22 não faz oitivas. Poderá ser composta por conselheiros ou não, com a sugestão de convite a
23 ex conselheiros. O grupo entende que a Comissão de Admissibilidade também funcionará
24 como comissão de conciliação. É preciso normatizar em que situações, em que tipo de
25 faltas éticas poderá ocorrer conciliação. Faltas éticas que ameaçam a sociedade não
26 podem ser alvo de conciliações. Ponto 9. “Possibilidade de instauração de ofício com
27 preservação da identidade do denunciante (se méd.vet. ou zoot.)”. O grupo deliberou
28 sobre o assunto: rejeição do dispositivo, pois a questão já está contemplada no inciso II.
29 Ponto 10. “Possibilidade de instauração de um único PEP quando envolva mais de 1
30 denunciado”. O grupo deliberou sobre o assunto: Um mesmo fato gerador envolvendo
31 mais de um profissional pode gerar um único PEP, porém as condutas serão analisadas de
32 forma individualizadas e as sentenças também serão individualizadas. Ponto 14.
33 “Cadastro de Instrutores (profissionais que preencham requisitos)”. O grupo deliberou
34 sobre o assunto e foi rejeitado o Cadastro de Instrutores, Ponto 16. “Redução do prazo da
35 instrução para 90 dias, prorrogáveis por 60”. O grupo deliberou e decidiu que os prazos
36 serão computados em dias corridos, e o grupo sugere a ampliação dos prazos de instrução
37 para 120 dias com prorrogação de 90 dias; Prazo de relatoria ampliar para 30 dias e
38 prazo para alegações finais para 10 dias. Por fim, foram deliberados os assuntos: 1. A
39 infração prescreve após 5 anos a contar do momento da ciência do fato pelo CRMV. 2.
40 Sempre que um PEP tiver como denunciados membros da gestão do CRMV, todos devem

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 se declarar impedidos e o processo segue para o CFMV que indicará um outro Regional
2 para instrução e julgamento. 3. As defesas e manifestações das partes podem ser enviadas
3 por e-mail ao CRMV; III. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, os
4 Conselheiros declararam encerrada as discussões, e solicitou que eu, Liana Carvalho
5 Caldas, matrícula CFMV nº 0408, lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e
6 aprovada, segue assinada por todos os presentes. Brasília 14 de maio de 2019. João Alves
7 do Nascimento Júnior, Therezinha Bernardes Porto, Railda Marques Lima Felipe, Filipe
8 Carlos Bezerra Guedes, Verton Silva Marques, Mário Eduardo Pulga, Francisco Edson
9 Gomes, Rubenval Francisco de Jesus Feitosa, Marcus Campos Braun, Lisandra Dornelles,
10 Celio Pires Garcia, Fabrício Ferreira Pagani, Fausto Pagioli Faleiros, Leonardo Burlini
11 e André Amaral”. (Transcrição da Ata original assinada pelos membros do grupo e
12 moderadores, que está no respectivo processo administrativo). **ORDEM DO DIA. ATO**
13 **SEGUINTE.** Terceiro dia (período integral). **3.8.Palavra do Presidente do CFMV e**
14 **Diretoria Executiva. 3.8.1. Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de**
15 **Almeida.** No uso da palavra, o Presidente cumprimentou a todos(as). Externou sua alegria
16 por estar com todos(as) Representantes dos Regionais de Medicina Veterinária. Sinalizou
17 que nessa Câmara foi realizado um trabalho diferenciado das Câmaras passadas. Ressaltou
18 a importância do Sistema avaliar e discutir as Resoluções que serão editadas pelo CFMV.
19 Ele agradeceu por terem delegado a ele presidir o Conselho Federal e declarou que neste
20 um ano de trabalho o Conselho Federal já tem apresentado resultados positivos. Na
21 sequência, ele noticiou que sobre pedido de restituição de cota parte por condenação
22 judicial, para respostas aos Regionais, o Conselho Federal se baseou inicialmente em uma
23 manifestação jurídica de 2014 e 2017. Disse que esse posicionamento do CFMV está sendo
24 revisto valendo-se de dois processos, CRMV-SC e CRMV-ES e que a pretensão é devolver
25 ao Regional de Santa Catarina aproximadamente cento e doze mil reais e ao Regional do
26 Espírito Santo aproximadamente quatro mil reais. Salientou que está sendo feita uma
27 reanálise pela Assessoria Técnica e Assessoria Jurídica do Conselho Federal e que espera
28 que os Regionais possam ser ressarcidos. Ato Contínuo. O Presidente comentou sobre o
29 recadastramento e a nova cédula. Disse que cada Regional receberá uma planilha do
30 CFMV demonstrando como é o recadastramento e que compete ao CRMV executar o
31 recadastramento do seu estado. Esclareceu que nesse recadastramento, o profissional que já
32 pagou pela sua cédula, deverá ser consultado se ele quer também uma cédula digital. O
33 profissional optando por receber a cédula digital, o próprio Presidente do Regional faz a
34 liberação. Quanto à novas inscrições, os profissionais irão ao Conselho Regional para fazer
35 o seu pedido de registro e que nesse momento serão consultados se deseja receber a célula
36 de papel e se também deseja a digital. Feito isso o Regional irá fazer a sua solenidade de
37 entrega em atendimento à Resolução do Conselho Federal e que poderão receber as suas
38 cédulas já pagas ao Regional sem prejuízo de receita. Destacou que poderão manter as
39 duas (paga-se pela carteira de papel e recebe a digital no celular). Evidenciou que será uma
40 escolha do profissional, mesma rotina de antes e que o Presidente do Regional é que

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 assinará cédula digital. **3.8.2. Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Wanderson Alves**
2 **Ferreira.** No uso da palavra, o Tesoureiro cumprimentou a todos(as) e comunicou reunião
3 realizada com o Banco do Brasil onde foi reivindicada uma taxa única para cobrança do
4 boleto bancário para ser praticada para todo o Sistema, mas que ainda não teve retorno.
5 Mencionou que o Banco encaminhou ao Conselho Federal uma proposta de cartão
6 corporativo e que se algum Regional tiver interesse poderá se manifestar à Tesouraria.
7 Continuando, disse que ofereceram também proposta para empréstimo bancário aos
8 CRMVs. Disse que o Regional que se interessar formalize a solicitação. Destacou que
9 assim que o Banco se manifestar a respeito do valor da taxa os CRMVs serão
10 comunicados. **3.9. Palavra dos Presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina**
11 **Veterinária. 3.9.1. CRMV-PA - Méd. Vet. Maria Antonieta Martonaro Priante.** Com
12 a palavra, a Dra. Maria Antonieta cumprimentou a todos(as) e disse que fará uma
13 apresentação de como se encontra o Regional no período em que está à frente como
14 Presidente. Deu início, demonstrando a Sede e disse que a meta é melhorar a estrutura e
15 com visual diferente. Apresentou a Missão, Visão e Valores do CRMV-PA. Demonstrou o
16 organograma e quantidade de colaboradores que atuam no Regional. Apresentou relação
17 das Comissões Assessoras Técnicas e Administrativas. Mencionou que o Conselho Federal
18 já liberou equipe para prestar apoio à Comissão Permanente de Licitação do Regional.
19 Apresentou planilha com os quantitativos da fiscalização, informando que só tem tido
20 aumento e que a meta é realizar 600 fiscalizações no exercício. Apresentou gráficos a
21 respeito de inscrições pessoa física – Médicos Veterinários inscritos 2.366 atuantes e 292
22 zootecnistas atuantes e de pessoa jurídica atuantes 2.046, detalhando também inscrições e
23 registros, mas não atuantes. Demonstrou também número de ARTs homologadas por
24 exercício, estatística de Processos éticos e número de processos instaurados. Prosseguindo
25 informou das instituições de ensino no estado do Pará e falou da verificação das que
26 estavam ou não registradas no Conselho e as que não estavam foram orientadas
27 oficialmente como proceder. Ela declarou que foram mais de 1.646 profissionais e
28 acadêmicos capacitados e qualificados em 2018. Em seguida apresentou gráfico e fotos,
29 demonstrando a atuação do Regional na educação continuada. Ao final, mencionou a
30 realização do II Congresso dos Médicos Veterinário da Amazônia Legal – Amazonvet, que
31 será realizado nos dias 20 a 22 de agosto de 2019 e que conta com a presença de todos(as).
32 Comentou o projeto de ampliação e reforma da Sede do CRMV-PA que com o recurso
33 financeiro do Conselho Federal deverá ser inaugurada em 2020. **3.9.2. CRMV-MA - Méd.**
34 **Vet. Francisca Neide Costa.** Com a palavra, a Dra. Francisca cumprimentou a todos(as).
35 Externou sua alegria em estar presente na I Câmara do ano e que é muito bom poder
36 compartilhar as experiências. Declarou que apresentará alguns pontos que gostaria que
37 fossem debatidos ou que pudesse trocar experiência com os colegas, pois são necessidades
38 do Regional. Justificou sua ausência no primeiro dia da Câmara e solicitou que no próximo
39 planejamento do calendário para realização das Câmaras Nacionais de Presidentes fossem
40 observadas as datas de comemoração do dia do zootecnista e do médico veterinário e que

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 essas datas fiquem livres, pois é importante para os Presidentes de Regionais estarem
2 presentes em eventos de homenagem às duas classes. Na sequência, comentou do Regional
3 estar com falta de recursos humanos. Disse que já realizou concurso público e que estão na
4 fase de contratação. Falou a respeito de julgamento de processos éticos, pois os
5 Conselheiros do Regional não querem receber os processos para relatoria e que justificam
6 conhecer a pessoa objeto do processo, o que é normal pois são cidades pequenas. E que por
7 isso estão com dificuldades de dar o devido andamento ao processo e julgá-lo. Noticiou
8 que a partir de 29 de junho reinicia sua nova gestão e que espera que com a renovação de
9 Conselheiros a situação se resolva e consiga dar celeridade aos processos. Mencionou que
10 os novos Conselheiros serão treinados pelo jurídico do Conselho do Ceará, o que
11 agradeceu ao Dr. Célio. Continuando, ele mencionou a inadimplência do CRMV-MA.
12 Disse que no início da sua gestão estava com 68 por cento de inadimplência e que embora
13 tenha reduzido, continua alta, hoje em 49 por cento. Esclareceu que estão cobrando e
14 executando, mas que com as prerrogativas da Lei 12.514/2011, que normatiza que só
15 poderá cobrar a soma de quatro anuidades, não podendo cobrar a primeira anuidade. Disse
16 que essa questão dificulta as cobranças. Ressaltou que o Conselho tem cumprido o seu
17 papel nas cobranças, mas não está fácil. Destacou que em dezembro passado, recebeu
18 equipe de auditoria orientativa do CFMV, agradeceu pelo relatório apresentado e disse que
19 as orientações recebidas já estão norteando ações do Regional. Prosseguindo, disse que
20 manifestará algumas demandas, mencionando a Resolução CFMV nº 948/2010 no *Art. 1º*
21 *O Médico Veterinário e o Zootecnista, inscritos no Sistema CFMV/CRMVs, são obrigados*
22 *a, pessoalmente, exercer o direito de voto perante o Conselho Regional de Medicina*
23 *Veterinária em que possuem inscrição principal. §1º O não comparecimento às eleições*
24 *ou o não encaminhamento do voto por correspondência, em 1º (primeiro) ou 2º (segundo)*
25 *turno, acarretará a incidência de multa equivalente a 30% (trinta por cento) sobre o valor*
26 *de uma anuidade estabelecida para o exercício, a cada falta, que diverge da Lei*
27 *5.517/1968, que normatiza 20 por cento do salário mínimo vigente. Ela questionou se é*
28 *para seguir a Lei ou a Resolução. Continuando disse que está normatizado que não se pode*
29 *cobrar multa do profissional que não votou por estar inadimplente e que no estado é a*
30 *grande maioria. Disse que ainda nessa Resolução no Art. 5º A inobservância do disposto*
31 *nesta Resolução sujeitará o Presidente do CRMV ao pagamento de multa no valor de R\$*
32 *1.000,00 (um mil reais). Questionou sobre o próprio Presidente do Regional pagar uma*
33 *multa nessa valor pela inobservância do que normatiza essa Resolução. Solicitou que essa*
34 *Resolução seja revista com prioridade, visto que a Resolução sobre as eleições está sendo*
35 *avaliada. Em continuidade, ela mencionou a homologação de ART de profissional*
36 *inadimplente com base no jurídico do Conselho Federal que não se deve deixar de*
37 *homologar um ART de inadimplentes. Questionou como como os demais Regionais têm*
38 *procedido, pois ela gostaria de se valer do que diz na Lei nº 12.514/2011, em seu parágrafo*
39 *único do Artigo 8º: “O disposto no caput não limitará a realização de medidas*
40 *administrativas de cobrança, a aplicação de sanções por violação da ética ou a suspensão*

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 *do exercício profissional*”. Questionou se algum Regional aplica esse dispositivo.
2 Ressaltou que se faz necessário ter um posicionamento padrão dentro do Sistema a fim de
3 diminuir essas questões de inadimplência. Declarou que acha constrangedor assinar uma
4 ART de um profissional que chega a dever dois a três anos no Regional, mas que não pode
5 descumprir o que diz a Lei. Solicitou que seja verificado algum mecanismo para que esse
6 profissional assuma a responsabilidade dele de estar adimplente com o seu Conselho de
7 classe. Na sequência, ela mencionou o Plano de Carreiras, Cargos e Salários e disse que
8 cada Regional tem o seu plano, existindo cargos e salários diferenciados e que ao seu ver é
9 preciso que tenha um Plano padrão e solicitou que o assunto da padronização possa ser
10 discutido por todo o Sistema. Prosseguindo, comentou a decisão da AGU que diz que o
11 médico veterinário que assuma analista ambiental não é obrigado a se inscrever no seu
12 Conselho de classe. Solicitou que esse assunto também seja debatido pelo Sistema. Em
13 continuidade, ela solicitou que seja finalizado o Manual de fiscalização a fim de que todos
14 os Regionais possam trabalhar com um mesmo padrão. Na sequência, a Presidente noticiou
15 que em março recebeu um convite para ministrar uma palestra no Simpósio de Bioética e
16 Experimentação Animal e que falou sobre o uso de animais em experimentações e qual o
17 papel dos Conselho Regionais. Destacou o que diz o CONCEA, que recomenda que os
18 médicos veterinários treinem as pessoas leigas para fazer utilizar animais em experimentos
19 que diverge do que diz no código de ética do médico veterinário veda tal situação.
20 Solicitou que o Conselho Federal verifique junto ao CONCEA esse tipo de
21 posicionamento. Prosseguindo, ela mencionou a necessidade de ter uma legislação para
22 fiscalização ou homologação das ARTs de eventos, feiras, exposições e eventos
23 agropecuários, pois se faz necessário disciplinar esse ato, até para que seja verificado se
24 está ocorrendo maus tratos. Comentou o registro de fazendas agropecuárias que no estado
25 ainda está muito pequeno e que se faz necessário ter um olhar para essa questão e
26 disciplinar com normatizações. Ao final, ela enfatizou a necessidade da Lei nº 5.517/1968
27 ser atualizada, visto que as Resoluções estão se modernizando e a Lei não está
28 acompanhando. Agradeceu ao CRMV-PR, CRMV-GO, CRMV-PA e CRMV-CE pelo
29 apoio dado ao CRMV-MA. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e
30 declarou que a Diretoria juntamente com a Assessoria Técnica analisará e responderá ao
31 Regional e dará ciência aos demais Regionais do que foi informado ao CRMV-MA.
32 **3.9.3.CRMV-AP - Méd. Vet. Rackel Barroso Monteiro.** Com a palavra, a Dra. Rackel
33 cumprimentou a todos(as) e disse que está representando o Presidente, Dr. José Renato e
34 justificou a sua ausência. Comentou as dificuldades financeiras que o Regional tem
35 passado e que gostaria de agradecer pelo apoio que tem sempre recebido do Conselho
36 Federal. Prosseguindo, ela ressaltou a importância da revisão das Resoluções que deixa
37 brechas nas interpretações. Comentou que participou do encontro da ART online
38 promovido pelo CFMV e que ainda está com algumas dificuldades. Ao final, ela
39 mencionou a reeleição e convidou a todos(as) para a solenidade de posse que irá acontecer
40 durante o I Fórum da Febra Amarela do estado do Amapá, com realização de 26 a

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 29/06/2019. Falou que também estará sendo realizado juntamente o ExpoBúfalo e o
2 primeiro leilão de búfalos. Destacou que o Conselho Federal e todos os CRMVs receberão
3 o convite e que será uma honra receber a todos em Macapá-AP. **3.9.4.Ato seguinte.**
4 **Recepção ao Deputado Federal Fred Costa.** No uso da palavra, o Presidente noticiou
5 que o Conselho Federal tem a honra de estar recebendo o Deputado Federal Fred Costa.
6 Informou que ele é de Minas Gerais e que é presidente da frente parlamentar de Bem-estar
7 animal. Declarou que o Deputado o recebeu, em seu gabinete, com muita distinção. Ele
8 informou ao Deputado que estão reunidos os vinte e sete estados discutindo assuntos para a
9 melhoria da Medicina Veterinária e da Zootecnia, mediante Resoluções. Evidenciou que o
10 grande desafio para o Sistema é a revisão da Lei nº 5.517/1968 em alguns pontos e que o
11 Congresso será fundamental na tramitação dessas alterações, afirmando que tem a real
12 certeza do apoio do Deputado Fred Costa. No uso da palavra, o Parlamentar Fred Costa
13 cumprimentou a todos(as). Mencionou que foi Vereador no estado de Minas por 02
14 mandatos, Deputado Estadual por 02 mandatos e agora foi eleito pela primeira vez como
15 Deputado Federal. Expressou sua honra em poder participar de uma reunião onde estão
16 presentes os 27 estados incluindo o Distrito Federal. Disse que o trato e respeito ao animal,
17 é bandeira fundamental prioritária do seu mandato. Falou da importância dessa interface
18 com o CFMV, CRMVs e Anclivepa. Disse que tem aproximadamente três dezenas de
19 projetos afetos à área e se comprometeu em dizer que nenhum deles irá prosperar sem o
20 diálogo permanente com o Conselho Federal. Destacou que também está à disposição dos
21 Conselhos Regionais para receber propostas ou até mesmo críticas que com certeza o
22 ajudarão no aprimoramento de suas propostas e que precisam andar unidos, mesmo que
23 ocorram algumas divergências o dialogo será fundamental e procurar fazer o melhor pelos
24 animais e pelo País. Evidenciou que tenham o Gabinete dele como um local de porta aberta
25 para os Conselhos de Medicina Veterinária para a defesa e proteção do animal. Declarou
26 sua relação também com outros Conselhos e que foi procurado por vários que relataram a
27 preocupação com o projeto de lei que está em tramitação que visa acabar com a
28 contribuição dos profissionais aos Conselhos. Disse que é contra o projeto e que já
29 promoveu uma reunião no Conselho de Enfermagem com a representação de 90 por cento
30 dos Conselhos Federais. Comentou que acha bem difícil que esse projeto possa prosperar
31 na Câmara dos Deputados. Mencionou que com o objetivo de evitar que venham a ter
32 problemas solicitou que o Líder da Câmara levasse a questão ao Presidente da República
33 um diagnóstico do que vem a ser Conselho e qual o seu papel, sua natureza jurídica e suas
34 funções e sua enorme diferença de Sindicato, pois diversos parlamentares e a sociedade
35 desconhecem o que é a gênese dos Conselhos e que essa sua postura também é em defesa
36 da própria sociedade, visto que se essa questão prosperar o prejuízo será grande para toda a
37 sociedade, pois deixará de ter fiscalização quanto ao ofício ilegal da profissão e outras
38 situações acompanhadas pelos Conselhos. Enfatizou que se trata de uma proposta
39 oportunista e desprovida de qualquer nível de compreensão do que vem a ser o papel dos
40 Conselhos. Ele sugeriu no que tange ao assunto não externem para que não aumente a

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 repercussão do tema e provoque a pauta no Congresso, como na Presidência da República
2 e no poder executivo. Ele despediu-se agradecendo pela oportunidade, comentou o
3 Congresso da Anclivepa cujo o tema de abertura será a catástrofe ocorrida no estado de
4 Minas Gerais que envolveram os médicos veterinários. Disse que o estado sofreu duas
5 enormes catástrofes que tornaram-se midiáticas não só do ponto de vista nacional, mas
6 também internacional onde os médicos veterinários tiveram um papel fundamental.
7 Noticiou que está protocolando um projeto de lei que trata de um acordo da União, com
8 um convênio, quando for o caso dos estados com os Conselhos de Veterinária com as
9 pessoas aptas e habilitadas para trabalharem em acidentes. Disse que deseja que não se
10 torne necessário, mas que no País lamentavelmente tem o hábito de não realizar prevenção
11 e que no poder público não se trabalha com o curto, médio e longo prazo, ou seja com
12 planejamento, por isso e nesse sentido a sua proposta é importante para que em catástrofes
13 como essas possa ser possível proteger os animais. Na sequência, ele mencionou o ensino à
14 distância e informou que solicitou à sua assessoria e da sua bancada que fizessem ampla
15 pesquisa de todos os projetos que tratam de ensino à distância para a área de saúde,
16 informou que foram localizados dois em tramitação e que já procurou os autores, um deles
17 o Deputado Federal Orlando do PC do B e que foi pactuado com ele que será procurado o
18 Presidente da Casa, Rodrigo Maia e solicitar para que o designe relator a fim de trabalhar
19 intensamente, pois sabe que o lobby contrário será muito grande, para conseguir proibir
20 terminantemente o EAD para todas as profissões afetas à área de saúde. Ele se
21 comprometeu de levar com todo rigor esta importante pauta. Ao final, ele se colocou à
22 disposição e disse que é motivado pelo coração, pela razão e pelo que considera justo e que
23 o considerem como parceiro dos médicos veterinários. Ato seguinte. No uso da palavra, o
24 Presidente noticiou que considerando a aproximação que o Conselho vem tendo com o
25 Congresso Nacional, está sendo programado para outubro, quando se encerrará as
26 comemorações dos 50 Anos do Sistema, um jantar com uns cinquenta parlamentares entre
27 deputados federais e senadores. Ato seguinte. Disse que será um jantar bem reservado e
28 que o objetivo é criar uma bancada pró Medicina Veterinária e Zootecnia. Evidenciou que
29 o jantar não será gratuito, cada um pagará o seu e solicitou que cada Regional escolha e
30 convide o Deputado e Senador que tiver maior afinidade. Informou que já está sendo
31 verificada a data e o local em Brasília e que todos os Presidentes serão convidados. Na
32 sequência, ele solicitou que cada Regional veja a possibilidade de também promoverem
33 um jantar em seu estado com parlamentares, sua diretoria e até mesmo Presidentes de
34 Comissões Técnicas, pois será uma forma de começar a se agregar o Congresso ao
35 Sistema. Comentou o compromisso assumido pelo Deputado Fred Costa disse que o
36 Deputado Orlando Silva é de São Paulo e que ele entrou contra o EAD para a enfermagem
37 e que o Deputado Onyx entrou com o projeto de lei contra o ensino à distância, permitindo
38 10 por cento, cujo o Relator Deputado Sóstenes Cavalcante do Rio de Janeiro e que esteve
39 com esse Deputado e que praticamente o Conselho o ajudou a elaborar o Relatório e que
40 juntamente com ele foi realizada a audiência com Onyx Lorenzoni e que o Conselho se

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 comprometeu em apoiar o projeto dele. Disse que esse projeto e do Deputado Fred devem
2 ir para a audiência pública e que durante o Sistema deverá marcar presença e com alta
3 participação. Comentou que está sendo revisto alguns pontos da Lei 5.517/1968, alteração
4 no aspecto apenas administrativo e que foi deixada a proposta de alteração com o Major
5 Vitor Hugo que é o líder do governo. Na sequência, destacou que foi deixado com Onyx
6 uma minuta de um Decreto que revoga o Decreto da ex presidente Dilma sobre o processo
7 eleitoral e também uma minuta de um Decreto sobre eleição direta. Informou que as duas
8 minutas deverão passar por um crivo jurídico e técnico político e só então, ele deverá levar
9 ao Presidente da República. Ao final, o Presidente disse que a ideia é regulamentar tudo o
10 que for privativo da Medicina Veterinária por Resolução, pois a própria Lei diz que cabe
11 ao Conselho Federal regulamentar e que o que for fundamental para o exercício da
12 profissão será regulamentado por Resolução e que todos os CRMVs serão ouvidos e que
13 será por esse caminho que o Sistema irá se fortalecer. **3.9.5.CRMV-TO - Méd. Vet.**
14 **Railda Marques Lima Felipe.** Com a palavra, a Dra. Railda cumprimentou a todos(as).
15 Agradeceu por estar participando mais uma vez na Câmara. Parabenizou o Conselho
16 Federal pela forma de trabalho na Câmara e que foi dada uma excelentes oportunidade de
17 todos os Regionais estarem contribuindo com as alterações das Resoluções. Deu boas-
18 vindas aos novos Presidentes. Agradeceu pelo apoio que tem recebido do CFMV. Disse
19 que a situação do Conselho Regional é muito complicada em virtude dos mandados de
20 segurança e que vem perdendo várias empresas e ainda o Regional tem que devolver o
21 valor recebido conforme a Justiça vem decidindo. No uso da palavra, o Presidente disse
22 que é realmente preocupante, mas que o Conselho Já vem trabalhando sobre a questão
23 mediante Projeto de Lei que tramita na Câmara, que obriga esses estabelecimentos a terem
24 registro no Conselho e terem um médico veterinário como responsável técnico e que dessa
25 forma, solucionará essa problemática. Destacou que o Assessor Parlamentar do Conselho
26 Federal está acompanhando a tramitação desse projeto e que sempre que tramita para uma
27 nova Comissão, o Conselho Federal solicita audiência para se posicionar. **3.9.6.CRMV-RS**
28 **- Méd. Vet. Lisandra Dornelles** Com a palavra, a Dra. Lisandra Dornelles cumprimentou
29 a todos(as). Disse que foi muito importante ter participado do grupo para discussão das
30 Resoluções. Informou que estão cumprindo as determinações do Relatório de auditoria do
31 Conselho Federal. Destacou que o grande desafio do CRMV-RS é a aquisição de uma nova
32 Sede e a construção do Plano de Carreiras, Cargos e Salários. No uso da palavra, o
33 Presidente disse que foi elaborado o PCCS do CFMV, que teve cem por cento de adesão e
34 que ele está à disposição dos CRMVs, como modelo, e que seria uma forma de padronizar
35 o Sistema. Voltando com a palavra, a Dra. Lisandra convidou todos os Presidentes para
36 participarem da Expointer que será realizada na última semana de agosto, em Esteio – RS.
37 No uso da palavra, o Presidente disse que será realizada a II Câmara Nacional de
38 Presidentes de 2019, em Esteio, Rio Grande do Sul. Informou que o período ainda será
39 definido que poderá ser de três ou talvez de cinco dias e que serão comunicados assim que
40 a data for estipulada. Destacou que o evento é importante para a Medicina Veterinária e

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 para a Zootecnia e que será verificado com o Conselheiro José Arthur, que está na
2 organização do evento em Esteio, como poderá realizar a Câmara no mesmo. No uso da
3 palavra, a Dra. Lisandra sugeriu que seja trabalhada a Resolução CFMV nº 1137/2016. No
4 uso da palavra, o Presidente disse que poderão trabalhar também a Resolução CFMV nº
5 1041/2013. Disse que serão escolhidas quatro a cinco Resoluções e que o Sistema será
6 informado para já irem discutindo. Ao final, ele mencionou que poderão sugerir as
7 Resoluções para discussão e que assim que definidas serão encaminhadas com
8 antecedência para avaliação dos CRMVs. Ressaltou que sobre o trabalho realizado pelos
9 grupos, todos terão retorno do que ficou definido. No uso da palavra, a Dra Lisandra
10 sugeriu que a pauta seja construída em conjunto. **3.9.7.CRMV-PB - Méd. Vet. Domingos**
11 **Fernandes Lugo Neto.** Com a palavra, o Dr. Domingos cumprimentou a todos(as). Disse
12 que será sua última Câmara Nacional oficialmente como Presidente de Regional. Falou que
13 teve muito aprendizado nos dez anos que esteve à frente do CRMV-PB. Mencionou que
14 seu objetivo ao assumir o Regional em 2013, foi de transformá-lo em um Conselho de
15 referência no País e funcional nas ações necessárias para as duas profissões e acha que
16 conseguiu em conjunto com a sua equipe (demais diretores, conselheiros e funcionários).
17 Disse que está chegando ao final do seu segundo mandato agora em agosto e que fazendo o
18 resgate financeiro e estrutural se sente aliviado por ter tentado realizar o que melhor
19 possível. Disse que o Regional hoje é representativo e que é satisfatório ver o quanto se
20 evoluiu. Destacou que o trabalho é árduo não só na fiscalização que sempre acompanhou
21 de perto, mas também atuando a fim de fazer o Regional ser reconhecido. Ele agradeceu ao
22 Conselho Federal pelo apoio financeiro para a aquisição da nova Sede. Prosseguindo, ele
23 convidou a todos para estarem presentes na inauguração oficial da nova Sede do CRMV-
24 PB, final de julho para início de agosto e que também irão comemorar os 50 Anos do
25 Sistema. Disse que estará deixando um legado não só para os profissionais da Paraíba, mas
26 para todos que conheceram essa trajetória do Regional. Ao final, ele agradeceu a todos e
27 ressaltou que se dedicou por dez anos ao Regional e que ele será entregue em perfeitas
28 condições. No uso da palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. Domingos e informou que ele
29 comporá a Câmara Técnica do Conselho Federal. No uso da palavra, o Secretário-Geral
30 agradeceu ao Dr. Domingos pelo trabalho e pela forma franca e combativa que geriu o
31 CRMV-PB e que sua colaboração foi um ganho para o Sistema, Em seguida, ele solicitou
32 que o Dr. Domingos continue no Sistema para continuar ajudando a Medicina Veterinária e
33 a Zootecnia. **3.9.8.CRMV-MG - Méd. Vet. Bruno Divino Rocha.** Com a palavra, o Dr.
34 Bruno cumprimentou a todos(as). Externou sua honra em participar de mais uma Câmara
35 Nacional de Presidentes do Sistema. Parabenizou ao Dr. Domingos e disse que ele é um
36 exemplo de dedicação. Na sequência, falou sobre a Medida provisória nº 873, de 2019,
37 sobre o pagamento facultativo aos Conselhos de Classe pelos profissionais como no caso
38 do Sindicato. Disse que o autor entende o Conselho como um Sindicato. Solicitou que o
39 Regional que tiver acesso aos Parlamentares que reforcem o papel e a efetividade dos
40 Conselhos à Sociedade, para que não se chegue a acontecer tal situação. Destacou que os

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 profissionais estão apoiando esse Deputado e sugeriu que sejam divulgadas com
2 efetividades as ações com fiscalização e com processos éticos. Ele elogiou a publicidade
3 que tem sido feita pelo CRMV-BA em seu portal, que está sendo diferenciada e disse que
4 no Portal do CRMV-SP está com bastante informações. Na sequência, ele comentou sobre
5 pesquisa do índice de participação dos médicos veterinários, uma parceria feita com a
6 UFMG e que será compartilhada com os demais CRMVs “(...)”, destacando que o índice
7 de confiança do profissional com a própria profissão está baixo e que é preocupante.
8 Informou que o segundo passo dessa pesquisa será entender melhor o que está acontecendo
9 e o que pode ser feito para melhorar essa insatisfação dos profissionais que vêm
10 cancelando as suas inscrições. Em continuidade, ele comentou as consequências advindas
11 da decisão do STJ e falou da IN 55/2018 da Sipeagro e que essa regulamentação tem
12 dificultado as ações de clínicos e distribuidores. Informou que foi feita uma parceria com o
13 IMA para divulgação dessa IN. Falou da preocupação do raio X volante e que está sendo
14 estudada uma Resolução para regulamentar essa ação, pois acontece do profissional utilizar
15 seu próprio veículo para fazer a radiografia sem preparação e expondo a radiação.
16 Destacou que esse trabalho tem crescido no estado. Na sequência, ele mencionou sua
17 preocupação com a peste suína. Historiou o desastre ambiental de Brumadinho. “(...)”. Ele
18 apresentou um vídeo, demonstrando ações da equipe da brigada de resgate de animais.
19 Ressaltou que o Regional atuou com muito cuidado e sempre juntamente com o Ministério
20 Público. **3.9.9.CRMV-PE - Méd. Vet. Marcelo Weinstein Teixeira.** Com a palavra, Dr.
21 Marcelo cumprimentou a todos(as). Parabenizou o Dr. Domingos pelo belo trabalho
22 realizado no CRMV-PB e disse que ele ainda tem muito a contribuir com o Sistema.
23 Parabenizou os novos Presidentes e o trabalho do CRMV-MG que em um momento de
24 comoção nacional soube mostrar a força da Medicina Veterinária. Continuando, ele
25 parabenizou o Conselho Federal pelo novo modelo da Câmara, que foi uma excelente
26 oportunidade de debaterem amplamente as matérias e que foi um grande aprendizado do
27 ponto de vista pessoal e profissional. Solicitou que seja mantido o que foi decidido nos
28 grupo, pois foi um trabalho árduo e que deve ser acatado. Na sequência, ele sugeriu ouvir
29 dos CRMVs as ideias e quando surgir uma Resolução que o Regional possa contribuir na
30 elaboração da Resolução até com a indicação de nomes para criar um grupo de trabalho e o
31 CFMV teria várias opções e instituir o grupo de trabalho. Falou do seu temor quanto ao
32 excesso de flexibilização de normas, pois o País vive um momento em que o ensino está
33 cada vez mais precário do ponto de vista da irresponsabilidade do MEC e aprovar cursos
34 sem que tenha a menor condição e o EAD. Sugeriu que as normas não tenham muita
35 flexibilidade, pois poderá impactar na qualidade do serviço que é oferecido à Sociedade.
36 Disse que é papel do Conselho garantir essa qualidade e que se não tiver ferramentas para
37 cobrar dos profissionais o Conselho perderá força. Na sequência, ele questionou sobre o
38 novo mecanismo de eleição do Conselho Federal e qual o andamento da Resolução que
39 coordena a eleição do CFMV. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas
40 considerações. Disse que com relação à eleição direta do Conselho Federal já foi entregue

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 pessoalmente ao Ministro Onyx Lorenzoni uma proposta de eleição direta, que até coincide
2 com um projeto de lei dele que estava na Câmara e que por conta das novas eleições foi
3 arquivado e que possivelmente será desarquivado. Esclareceu que o mandato passará de
4 três para quatro anos e que será eleito em cada estado um Conselheiro. Disse que esses
5 Conselheiros poderão participar da chapa ou das chapas que concorrem o Regional ou se
6 lançar sozinho. Destacou que seriam, então, 27 Conselheiros Federais para o Conselho
7 Federal. Disse que entre esses eleitos e já tomado posse elegeriam entre eles a Diretoria
8 Executiva. Esclareceu que o modelo se assemelha ao utilizado pelo Conselho Federal de
9 Medicina. Informou que a eleição seria unificada em todo o Sistema e que a data escolhida
10 para a eleição foi o dia 09 de setembro em comemoração ao dia do médico veterinário e
11 que poderá ser nas três modalidades: presencial, por correspondência e online. Registrou
12 que a proposta foi entregue, mas que ainda não foi respondido ao Conselho Federal. Disse
13 que a eleição dos CRMVs não mudará nada. Na sequência, ele declarou que também foi
14 proposta a alteração do número de Conselheiros nos Regionais proporcional ao número de
15 inscritos no Regional, com no mínimo doze e no máximo dezoito e com apenas quatro
16 suplentes. Prosseguindo, ele disse que quanto aos CRMVs trabalharem as Resoluções, o
17 CFMV está de acordo. Disse que inclusive, recebeu uma Resolução do CRMV-MG já
18 pronta e que será analisada pelo CFMV com posterior encaminhamento aos Regionais para
19 se posicionarem. Disse que o CRMV-PR ficou de encaminhar uma proposta de Resolução
20 a respeito da regulamentação para o arquivamento e descarte de documentos e que essa
21 proposta de Resolução também será avaliada, bem como a do CRMV-SP sobre
22 homeopatia. Ao final, ele destacou que qualquer sugestão de normativo pelos Regionais é
23 bem-vinda, pois são os Regionais que executam e que é essa a visão do Conselho Federal
24 que não deseja trabalhar isoladamente. **3.9.10.CRMV-AC - Méd. Vet. André Luiz**
25 **Teixeira de Carvalho.** Com a palavra, o Dr. André cumprimentou a todos(as). Agradeceu
26 pelo apoio que tem recebido dos CRMVs e disse que essa parceria entre os Regionais é
27 fundamental. Agradeceu ao CRMV-RO, CRMV-AM, CRMV-PB, CRMV-BA, CRMV-SP
28 e CRMV-ES que tem ajudado o CRMV-AC à avançar. Comentou a inauguração do novo
29 prédio que está sendo finalizado, a compra dos móveis e aquisição de um veículo no intuito
30 de melhorar a fiscalização. Solicitou que seja analisada a proposta do Dr. Julio que sugeriu
31 uma parceria entre os CRMVs no sentido de um fiscal de determinado estado poder
32 fiscalizar um outro estado e que esse alinhamento irá facilitar e muito a vida dos Regionais
33 menores. Destacou que está com 12 por cento de inadimplência e que ter mandado para o
34 cartório a cobrança de inadimplentes deu super certo. Falou sobre a questão dos processos
35 éticos que já deu início à instauração e que a equipe do Regional da Paraíba muito auxiliou
36 o Regional nesse sentido. Registrou que os boletos e a cobrança já há dois anos são
37 enviados apenas online, não mais utilizando o correio. Disse que estão com sete
38 funcionários, incluindo o advogado e o contador. Na sequência, disse que está sendo
39 pretendida uma parceria com os CRMVs para que possam disponibilizar ao CRMV-AC
40 alguém qualificado e ajudar na sensibilização aos supermercados para contratarem médicos

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 veterinários. Disse que trabalharão para alavancar essa ideia e obter êxito a exemplo do
2 CRMV-RO e que será por uma Lei estadual, pois pelo Conselho não estão conseguindo
3 avançar. Comentou a parceria que estarão tentando realizar com o Procon, o MAPA e com
4 o Ministério Público do estado com relação aos antibióticos, agropecuárias e Petshops para
5 ser cobrada a responsabilidade técnica de médico veterinário e que ao seu ver com essa
6 parceria o Conselho terá sucesso nessas situações da obrigatoriedade. Ao final, ele
7 agradeceu ao Conselho Federal pelo apoio e mencionou que estará encaminhando ao
8 Conselho Federal algumas propostas de alteração de Resoluções para estudo da equipe
9 técnica do CFMV e parabenizou o trabalho realizado nesta Câmara e que foi bastante
10 satisfatório ter participado e que demonstrou que o CFMV está ouvindo os CRMVs. No
11 uso da palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. André pelas colocações. **3.9.11.CRMV-SE -**
12 **Méd. Vet. Rubenval Francisco de Jesus Feitosa.** Com a palavra, o Dr. Rubenval
13 cumprimentou a todos(as). Declarou que nesses três anos gerindo o CRMV-SE teve um
14 grande aprendizado e que sai com o sentimento de dever cumprido. Historiou o estado
15 crítico em que encontrou o CRMV-SE. “(...)”. Prosseguindo, ele apresentou o futuro
16 Presidente do CRMV-SE, Dr. Eduardo Caldas, que tomou posse em 06 de maio e disse que
17 com certeza a nova gestão irá melhorar ainda mais a situação do Regional. Ele agradeceu a
18 todos os Regionais pela lealdade e que terá muitas lembranças. Em destaque agradeceu ao
19 Dr. Domingos, ao Dr. Verton, ao Dr. Célio e ao Dr. Altair, que pediu que transmita o seu
20 agradecimento à Dra. Ana Elisa. Agradeceu também ao Dr. Haruo, Dr. Thiago e ao Dr.
21 André e evidenciou que o Dr. Mário está sempre pronto a atender o CRMV-SE e ainda,
22 agradeceu ao Dr. Rômulo e que quanto aos demais lembrará com muito carinho. Ele
23 parabenizou o Conselho Federal pela inovação no formato da Câmara e pela forma
24 democrática e descentralizadora de conduzir o Sistema. Na sequência, ele passou a palavra
25 ao Dr. Eduardo Caldas que cumprimentou a todos(as) e externou sua emoção em participar
26 da Câmara Nacional e agradeceu pela oportunidade. Em seguida, disse que será uma honra
27 dar continuidade ao trabalho do Dr. Rubenval. Com a palavra, o Presidente agradeceu aos
28 dois e informou que o Dr. Rubenval irá trabalhar para o Conselho Federal. **3.9.12.CRMV-**
29 **CE - Méd. Vet. Celio Pires Garcia.** Com a palavra, o Dr. Célio cumprimentou a todos(as)
30 e elogiou o novo formato da Câmara de Presidente. Na sequência, ele historiou alguns
31 desafios e procedimentos do Regional. “(...)”. Disse que talvez algum Regional os tome
32 como exemplos e chamou a atenção de todos para a questão do relacionamento com
33 protetores de animais. Prosseguindo, ele destacou que estão com dez cursos de Veterinária
34 no Ceará e que em todos eles o Regional faz a aula inaugural onde demonstra a legislação
35 aos novos alunos da Medicina Veterinária. Falou que somente em uma escola o Regional
36 não foi, pois estão oferecendo 16 mil vagas de EAD. Informou que foi enviada uma
37 correspondência a todos os Deputados Estaduais e Federais e aos três Senadores do Ceará
38 solicitando apoio para combater o ensino à distância na Medicina Veterinária. Disse que
39 enviará ao Conselho Federal as respostas que o Regional já recebeu desses Parlamentares.
40 Em continuidade, ele informou que no próximo dia 24 tem uma audiência pública na

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 Assembleia Legislativa do Ceará, que tratarão de um projeto do Deputado Carlos Felipe
2 denominado *EAD Não*. Comentou que estão fazendo uma grande mobilização com os
3 estudantes da Veterinária, com médicos veterinários e com a sociedade de um modo geral
4 para fortalecer o assunto. Disse que no Ceará tem cinco cursos de auxiliar veterinário, que
5 são cursos livres e que estão sendo chamados para se cadastrarem no Regional e que o
6 CRMV-CE está exigindo o conteúdo programático das diversas disciplinas e exigindo que
7 tenha um profissional médico veterinário como responsável técnico. Destacou que o
8 Regional está indo fazer palestras nesses cursos e tratando principalmente da limitação
9 desses profissionais e que o resultado tem sido positivo. Evidenciou que tem intensificado
10 a fiscalização com a contratação de um médico veterinário para realizar a fiscalização
11 técnica e que tem procurado dar ênfase ao responsável técnico para eventos em especial
12 nas vaquejadas. Comentou a parceria que fizeram com a Defesa Agropecuária para que
13 antes da homologação de qualquer vaqueja no Ceará a agência só receberá a solicitação se
14 já estiver com a homologação do Conselho e com a indicação de um responsável técnico.
15 Informou que está exigindo desse responsável técnico, a pedido da promotoria pública do
16 Ceará, que no prazo de cinco dias úteis ele apresente um relatório ao Conselho para que ao
17 final de cada mês sejam condensadas as informações e enviadas ao Ministério Público. Na
18 sequência, ele comentou sobre o primeiro surto da peste suína que já estava em quatro
19 municípios. “(...)”, informando que o Regional fez uma alerta aos produtores e técnicos do
20 estado e tendo provocado uma reunião com o Ministério da Agricultura e tratar do grave
21 problema sanitário no Ceará. Destacou que o Ministério enviou uma equipe de Brasília à
22 Fortaleza e que criaram uma Comissão Nacional e que dois membros dessa Comissão é do
23 Ceará. Prosseguindo, ele mencionou o projeto *Propoa*, que trata de um convênio do
24 Conselho com o Ministério Público através do Decom, MAPA e Defesa Sanitária
25 Agropecuária e que a repercussão tem sido fabulosa. Informou que estão visitando todos os
26 municípios e realizando reunião com a população e com as autoridades políticas alertando
27 sobre o consumo e os problemas da carne. Comentou a palestra que fez para 27 promotores
28 de justiça. Evidenciou que essa parceria tem sido esplêndida e mencionou a parceria feita
29 com o batalhão de polícia ambiental que auxiliar na fiscalização. Ele solicitou que o
30 Conselho Federal não perca de vista o projeto de lei do Deputado Onyx Lorenzoni sobre a
31 alteração do artigo 282 do código penal brasileiro, que trata da criminalização do exercício
32 ilegal somente para a Medicina, Farmácia e Odontologia, para que criminalize o exercício
33 ilegal de todas as profissões regulamentadas. Ao final, mencionou que a relação do
34 CRMV-CE com os nove cursos de Medicina Veterinária têm sido boa, mas que
35 infelizmente não tem tido sucesso em relação aos cursos da Zootecnia. Com a palavra, o
36 Presidente parabenizou o Dr. Célio pelas iniciativas e trabalho. Disse que foram colocações
37 fundamentais quanto ao Ministério Público Federal e Estadual. Declarou que o Conselho
38 Federal também fez contato com o Ministério Público se colocando à disposição e que essa
39 aproximação já tem apresentado credibilidade ao Conselho e que sem eles realmente se
40 caminha com muita dificuldade. **3.9.13.CRMV-RO - Méd. Vet. Júlio Cesar Rocha**

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 **Peres.** Com a palavra, o Dr. Júlio cumprimentou a todos(as), parabenizou pela nova
2 metodologia empregada nesta Câmara. E propôs que essas inovações sejam contínuas e
3 que esses encontros se tornem cada vez mais dinâmicos. Desejou boas-vindas aos novos
4 eleitos do Sistema. Mencionou a despedida do Dr. Domingos e do Dr. Rubenval e destacou
5 a importância do respeito que um novo eleito deve receber da anterior gestão e vice e
6 versa, considerando que todos são profissionais e que entraram no Sistema para somar.
7 Disse que participar deste Sistema deixa um sentimento que jamais sairá do coração.
8 Prosseguindo, ele solicitou uma reunião fechada com o Presidente para cada Regional
9 apresentar algumas situações de forma direta e objetiva e que no seu entender não seria de
10 bom tom colocá-las em público. Na sequência, ele comentou a suspeita de doença
11 vesicular em uma fazenda com seiscentos e oitenta (680) animais, em Rondônia. Disse que
12 todos foram inspecionados e que foram encontradas lesões em quase oitenta (80) animais,
13 tornando a situação muito desconfortável. Ressaltou que a questão foi tratada como está
14 estabelecido pelo Ministério da Agricultura e de forma velada por se tratar de uma
15 patologia de extrema importância nacional principalmente para Rondônia onde tem como
16 carro chefe a pecuária. Em seguida, ele destacou que o exame deu negativo à patologia e
17 que por esse resultado é que pode comparecer à Cosalfa, onde foi bastante questionado a
18 respeito. Chamou a atenção para que a comunicação e posicionamento do Sistema seja
19 feito de forma assertiva. Ele agradeceu a oportunidade de estar presente na Câmara e
20 parabenizou a todos que estiveram envolvidos na organização desse encontro. Ao final, ele
21 solicitou que o Dr. Celio disponibilize o projeto *Propoa* ao CRMV-RO. No uso da palavra,
22 o Presidente agradeceu ao Dr. Júlio pelas colocações, informou que a Presidência está à
23 disposição e que é só realizar o agendamento com a Secretária. **3.9.14.CRMV-PR - Méd.**
24 **Vet. Rodrigo Távora Mira.** Com a palavra, o Dr. Rodrigo cumprimentou a todos(as) e
25 comentou sua participação no Seminário Nacional de Educação em Medicina Veterinária.
26 Destacou que as Diretrizes Curriculares Nacionais estão prontas para serem publicadas
27 pelo Conselho Nacional de Educação. Disse que elas foram muito bem elaboradas e
28 parabenizou a quem contribuiu. Esclareceu que dentre inúmeros avanços ela contempla a
29 obrigatoriedade do internato na graduação e que esse internato significa exatamente o vai
30 inviabilizar totalmente os cursos à distância. Declarou que o Dr. Rafael esteve
31 pessoalmente com o Presidente do Conselho Nacional de Educação que o informou que a
32 data da publicação é uma questão de trâmite e que torce para que seja logo. Continuando,
33 ele salientou que as diretrizes já inviabiliza não só os cursos EAD como vários cursos
34 presenciais que hoje estão sendo realizados, ou eles investirão ou terão que fechar as
35 portas. Evidenciou que as diretrizes publicadas não significa que o problema estará
36 resolvido, pois o INEP que é o órgão que faz o credenciamento, autorização e
37 credenciamento dos cursos é muito permissivo. Continuando, disse que ao seu ver o
38 Conselho tem feito um papel fantástico para que isso se modifique, mas que há de se
39 observar que não está sendo atendido. Ressaltou que os Ministros e Parlamentares do
40 Congresso sabem que nenhum curso da área de saúde pode ser trabalhado à distância.

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 Ressaltou que existe uma oferta enorme de cursos e que qualquer pessoa sabe que não é
2 possível formar um cidadão ético, que tenha uma visão holística, humanista, inovadora,
3 crítica e flexível na modalidade à distância. Prosseguindo, declarou que se faz necessário
4 uma lavadura da educação, pois os interesses econômicos é que estão mandando.
5 Parabenizou o Conselho Federal pela iniciativa da edição da Resolução contra o ensino à
6 distância, pois foi com ela que se abriu o diálogo. Ele sugeriu que além das ações políticas
7 que estão se mostrando bastante positivas a princípio e considerando a publicação das
8 novas diretrizes o Sistema deverá pressionar o MEC e o INEP de imediato para que o
9 instrumento de avaliação se adeque às diretrizes curriculares, porque se não, os avaliadores
10 continuarão recredenciando da mesma forma. Sugeriu ainda, que o Sistema denuncie o
11 MEC e o INEP ao Ministério Público Federal por estelionato intelectual e que no seu
12 entendimento será com esse enfrentamento é que irá conseguir acabar com essa
13 problemática. Evidenciou que todos os problemas enfrentados é por conta do ensino de
14 baixa qualidade do País. Na sequência, ele fez um convite para que participem em Curitiba
15 no dia 06 de agosto do Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Educação em
16 Medicina Veterinária e que ao final será festejado os 50 anos do CRMV-PR que foi criado
17 em 1969. Nessa cerimônia será feita a entrega da primeira edição do prêmio Clotilde de
18 Lourdes Branco Germiniani de Saúde Única, uma das médicas mais brilhante que o País já
19 teve. Informou que foi editada uma Resolução para normatizar o ato da premiação. Em
20 continuidade, ele mencionou que no dia 05 de agosto será realizado o Seminário Estadual
21 de Educação da Medicina Veterinária e que será um prazer receber a todos. Em seguida,
22 ele fez outro convite, que é para a participação no Simpósio Internacional de Saúde única.
23 Comentou que foi informado durante uma Câmara, pelo Dr. Nivaldo, que a OIE gostaria
24 de realizar no Brasil um evento sobre Saúde Única e que ele se colocou à disposição para
25 sediar o evento e que hoje que está vendo sobre essa realização é o Dr. Helio, atual
26 Secretário-Geral do Conselho Federal. Ele comentou que no mês de outubro o CRMV-PR
27 realizará o III Simpósio Internacional de Saúde Única Paranaense, com o apoio do
28 Conselho Federal. Ato seguinte. Ele apresentou a Dra. Cláudia Pimpão coordenadora de
29 curso da PUC Paraná e Presidente da Comissão Estadual de Saúde Única. No uso da
30 palavra, ela cumprimentou a todos(as). Disse que é uma honra poder se expressar para um
31 grupo tão seletivo. Declarou que reuniu-se com o Secretário-Geral do Conselho Federal para
32 um alinhamento em relação ao evento e mencionou que o tema saúde única é muito
33 importante e precisa melhor ser difundido. Disse que a programação do evento ainda estará
34 sendo discutida com o Conselho Federal e também a definição da data para realizar o
35 evento, mas que será mesmo em outubro. No uso da palavra, o Secretário-Geral do
36 Conselho Federais disse que a Medicina Veterinária brasileira vem assumindo o
37 protagonismo internacionalmente dentro desse tema por ser o maior laboratório do mundo
38 e que vem despertando interesse e as entidades internacionais ligadas à Medicina
39 Veterinária estão com melhor olhar para a realidade no Brasil. Destacou que o governo de
40 uma certa forma com suas ações não tem conseguido trazer mais para perto esses

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 organismos internacionais. Disse que precisará melhorar o diálogo com essas associações e
2 com a associação médica brasileira. Solicitou que os CRMV auxiliem nesse sentido para
3 que a Medicina se alie à Veterinária. Prosseguindo, ele parabenizou o CRMV-PR pelo
4 trabalho de base que tem sido feito e que ainda se faz necessário alcançar uma maior
5 dimensão nacional e de forma estruturada conseguir alcançar uma dimensão internacional.
6 Disse que o Simpósio Paranaense será muito importante e pediu para que todos se
7 empenhem em comparecer e que de alguma forma ele servirá para estreitar laços que
8 possam facilitar para o Brasil conseguir sediar o Congresso Mundial da Medicina
9 Veterinária e outros eventos que vem sendo programados. Ao final o Dr. Rodrigo
10 parabenizou o Dr. Domingos e Dr. Rubenval pelo trabalho realizado. No uso da palavra, o
11 Presidente agradeceu pelas colocações do Dr. Rodrigo e da Dra. Cláudia. Em seguida ele
12 historiou a trajetória das Diretrizes Curriculares e o avanço das Novas Diretrizes
13 Curriculares. “(...)”. Ressaltou que as novas diretrizes não contempla o EAD. Disse que foi
14 deixada na Secretária Nacional de Ensino uma minuta de alteração do Decreto nº 9235, art.
15 41, que permite que Direito, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem opinem na
16 criação de cursos dessas áreas, e que o Conselho de Medicina Veterinária deve ter o
17 mesmo direito e que da forma que está é uma discriminação. Ele declarou que após as
18 Novas Diretrizes serem homologadas elas serão divulgadas no Portal do CFMV e assim a
19 sociedade terá conhecimento do que foi aprovado pelo governo. Ao final, ele mencionou
20 que em 2018 deu entrada de uma ação no Ministério Público contra o ensino à distância de
21 2018. No uso da palavra, o Dr. Marcelo do CRMV-PE questionou se já tem um estudo que
22 quantifica o percentual de disciplinas que podem ser ensinadas à distância. Com a palavra,
23 o Secretário-Geral esclareceu as Diretrizes Curriculares de 2003 que quantifica no máximo
24 20 por cento sem se referir à disciplinas e que nas novas Diretrizes foi excluído os 20 por
25 cento. Disse que estão contando com o projeto de lei do Deputado Onyx que limita em 10
26 por cento. Prosseguindo, ele disse que tem estudos mundiais feitos pela OCDE inclusive
27 com aspectos econômicos e de outros organismos que caminham no sentido de um sistema
28 híbrido sem definir percentuais, considerando que algumas disciplinas podem ser
29 ministradas à distância. No uso da palavra, o Presidente noticiou que o Dr. Rafael sugeriu
30 que o Conselho Federal pegasse algumas universidades públicas e algumas universidades
31 particulares e fizesse um estudo para se obter um posicionamento técnico e que serão
32 verificadas quais universidades serão e ai ter um posicionamento definido. **3.9.15.CRMV-
33 SP- Méd. Vet. Mario Eduardo Pulga.** Com a palavra, o Dr. Mário cumprimentou a
34 todos(as) e agradeceu pela oportunidade de falar do Regional de São Paulo e do Sistema
35 como um todo. Prosseguindo, parabenizou o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval e desejou
36 boas-vindas aos que estão chegando e se colocou à disposição. Na sequência, ele informou
37 que em poucos dias ficará pronto o manual de ART de São Paulo compilado com
38 informações dos demais Regionais e com base em manuais de outros Conselhos. Disse que
39 assim que pronto enviará um exemplar a cada Regional e destacou que poderá acontecer de
40 ter algumas informações que só servirão para São Paulo, mas que servirá como base e

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 diversos fatos. Ressaltou que o arquivo já foi enviado ao Conselheiro Irineu que está
2 responsável por essa ação. Destacou que a Comissão Estadual de Responsabilidade
3 Técnica trabalhou arduamente nesse Manual por dois anos e meio e que o modelo acredita
4 que vai valorizar bastante a Medicina Veterinária e a Zootecnia. Na sequência, ele
5 parabenizou os zootecnistas pelo dia e pela semana. Informou que entregou nessa semana o
6 prêmio Luiz Alberto Fries ao zootecnista em destaque da UPIS, campus de Pirassununga,
7 professor Silvio Arruda Vasconcelos. Continuando, ele comentou sobre os protetores de
8 animais que são muito ativos, mencionando a febre de castramóveis no estado.
9 Prosseguindo, ele apresentou os seus assessores, Dr. Leonardo e Dr. Fausto e disse que eles
10 dão muita tranquilidade a ele para que trabalhe com assertividade e com justiça. Ele
11 destacou que a Comissão do Regional de Saúde Pública através do Fórum Estadual dos
12 Conselhos que fazem parte e que foi conseguido um na Comissão Estadual de Saúde e que
13 hoje o representante estadual do Conselho é uma médica veterinária do estado de São
14 Paulo. Mencionou a moção que foi feita no estado a respeito do reconhecimento do
15 estabelecimento veterinário como estabelecimento de saúde. Disse que essa ato fortalece
16 todas ações que estão sendo realizadas pelo Conselho Federal na pessoa da Dra. Adolorata.
17 Ele comentou a contratação de uma empresa para fazer gestão de pessoas e que vem tendo
18 um bom resultado. Disse que talvez o resultado geral venha gerar algum desconforto, pois
19 a ideia é identificar perfis e que talvez esse estude cause alterações nas colocações do
20 corpo funcional, mas que o Conselho Regional ganhará em termos de eficiência.
21 Continuando, declarou que estão com mais de 700 processos éticos em andamento e que
22 no ano passado foram julgados 147. Na sequência, ele convidou a todos para participares
23 do Pet South América, com realização de 21 a 23/08/2019 e que é maior feira pet da
24 América Latina em São Paulo. Disse que no dia 09 de setembro o Conselho fará a
25 comemoração dos 50 Anos do Regional e que contará com uma palestra do professor e
26 filósofo Leandro Karnal com o tema motivação, sucesso profissional e como assumir o
27 protagonismo da profissão. Ao final, mencionou que foi criado na cidade de Lorena em
28 São Paulo o primeiro curso de ensino à distância do estado, disse que enviou a fiscaliza e
29 que ao volta irá saber da situação. Ele parabenizou o Conselho Federal pela metodologia
30 adotada da Câmara e que foi satisfatória a discussão e que a democracia é a melhor forma
31 de gerir, mesmo que surjam imperfeições. Evidenciou que foram entregues diversas
32 sugestões do CRMV-SP ao Dr. Valentino para avaliação. Ao final, o Presidente agradeceu
33 ao Dr. Mário pelas colocações. **3.9.16.CRMV-AL - Méd. Vet. Thiago Augusto Pereira
34 de Moraes.** Com a palavra, o Dr. Thiago cumprimentou a todos(as), agradeceu pela
35 oportunidade e parabenizou a Diretoria do Conselho Federal pela iniciativa em alterar a
36 dinâmica da Câmara e que dessa forma o trabalho foi bastante participativo. Prosseguindo,
37 mencionou a realização do XV Congresso Brasileiro de Higienistas em Maceió. Disse que
38 recebeu a visita do Presidente do Conselho Federal e que as conversas foram bem
39 produtivas. Relatou o problema que está ocorrendo em 04 bairros no estado, que estão
40 correndo o risco de afundar, e que as pessoas estão abandonando a casa e deixando os seus

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 animais e que o CRMV-AL já está tomando providências junto à Defesa Civil e que tem
2 um grupo de médicos veterinários para realizarem exatamente o que foi relatado pelo Dr.
3 Bruno do CRMV-MG, só que em menores proporções. Ele agradeceu ao Dr. Bruno que
4 está disponibilizando a equipe que realizou o trabalho em Brumadinho – MG para
5 capacitar o grupo de médicos que estarão realizando essa ação com os animais. Comentou
6 que em 24 de abril ocorreu a eleição do Regional. Disse que já está no seu terceiro triênio e
7 que termina a sua segunda gestão no mês de dezembro deste exercício e que tem o
8 sentimento de dever cumprido e que foi um crescimento profissional e pessoal
9 imensurável. Na sequência, ele mencionou que o Sistema CFMV/CRMVs deve ser
10 composto por pessoas de boa índole, que trabalhe com humildade e que só deseje o bem
11 para a Medicina Veterinária e a Zootecnia, independente da metodologia utilizada por cada
12 Conselho. Disse que a futura Presidente do Regional com certeza dará conta de continuar
13 um bom trabalho pelas duas classes com muita força de vontade, pois o objetivo é que o
14 Sistema se torne cada vez melhor. Continuando, ele comentou a questão de processos
15 éticos que vem só aumentando. Ao final, agradeceu ao Conselho Federal pelo
16 entrosamento com os CRMVs e por estar buscando o Congresso Nacional e parabenizou os
17 zootecnistas pelo seu dia. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e
18 pela acolhida em Alagoas. Parabenizou o Dr. Thiago pelo trabalho realizado no Regional e
19 externou sua alegria por ter tido a oportunidade de almoçar com o pai do Dr. Thiago,
20 declarando que ele é um excelente profissional. **3.9.17.CRMV-MS - Méd. Vet. Rodrigo**
21 **Bordin Piva.** Com a palavra, o Dr. Rodrigo Piva cumprimentou a todos(as) e agradeceu
22 pela oportunidade de estar na Primeira Câmara Nacional e que está feliz em participar. Na
23 sequência, ele comentou a formação dos jovens que vem enfrentando dificuldades com o
24 mercado de trabalho que está complicado. Prosseguindo, ele mencionou o levantamento
25 feito pelo CRMV-MG e disse que o fará também em seu estado para conhecer melhor o
26 que está acontecendo e utilizar os resultados para se aproximar dos profissionais e sugeriu
27 que esse levantamento seja realizado em todos os Regionais e que será uma forma de
28 chegar ao MEC e demonstrar que pessoas que entram na faculdade com expectativas de se
29 tornar profissional na Medicina Veterinária e na Zootecnia, mas que depois essas pessoas
30 percebem que não deu certo. Solicitou que o Conselho Federal estude essa possibilidade e
31 que os dados coletados será mais uma forma de mostrar à sociedade o espaço que o médico
32 veterinário e o zootecnista ocupa, pois eles precisam ver de perto e entender que está
33 errado quando um profissional de outras áreas estão desempenhando atribuições da
34 Veterinária e da Zootecnia e vem se tornando uma disputa muito grande entre as
35 profissões. Ao final, ressaltou que os CRMVs devem buscar ferramentas a fim de provar a
36 importância do responsável técnico e de seu registro, objetivando a fiscalização e a
37 proteção da sociedade como um todo e que está à disposição de todos os CRMVs. No uso
38 da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações. **3.9.18.CRMV-MT - Méd. Vet.**
39 **Verton Silva Marques.** No uso da palavra, o Dr. Verton Cumprimentou a todos(as) e
40 parabenizou o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval que colaboraram muito com o Sistema e à

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 Medicina Veterinária. Disse que o trabalho é árduo e nem sempre é valorizado. Falou que
2 o levantamento feito pelo CRMV-MG é muito bom e que ele estará realizando em seu
3 estado. Prosseguindo, ele desejou boas-vindas ao Dr. Rodrigo, à Dra. Lisandra, ao Dr.
4 Altair e ao Dr. Eduardo Caldas. Na sequência, parabenizou o Conselho Federal pela
5 metodologia utilizada, não só pela sensação de que os CRMVs estão sendo ouvidos, mas
6 pela oportunidade de debater os temas, podendo fundamentar e defender o seu
7 entendimento. Disse que foi fantástico entender as justificativas, pois quando for
8 questionado sobre algum dispositivo da Resolução ele vai realmente pode esclarecer de
9 forma clara e contundente. Ressaltou que foi um crescimento e que foi um trabalho
10 democrático. Prosseguindo, ele disse que o Dr. Fausto, assessor jurídico do CRMV-SP
11 sugeriu que no cadastramento a mensagem do aplicativo quanto ao profissional querer
12 receber informações do Regional seja bem específica, a exemplo de “*aceito receber e-mail,*
13 *aceito receber notícias, aceito receber mensagens telefônicas, aceito receber revistas e*
14 *principalmente aceito receber as comunicações eleitorais*”. Destacou que dessa forma
15 serão evitados futuros questionamentos de profissionais. Propôs que seja pensado em uma
16 capacitação para atendimento a animais em situação de desastre, um curso breve, mas
17 padronizado para todo o Sistema e que o CFMV poderia capitanear a ideia e fornecer os
18 profissionais que fariam o treinamento e os CRMVs arcariam com os custos de levar essa
19 capacitação para os CRMVs. Em continuidade, ele mencionou que está realizando uma
20 pesquisa de satisfação e qual o anseio em relação ao mercado de trabalho em qual área e
21 que será por faculdade de região e que o objetivo é fazer o perfil do egresso na intenção
22 também de ajudar a intuição de ensino no sentido dela ter conhecimento como está o
23 profissional que lá se formou. Ao final, ele agradeceu pela oportunidade de ter participado
24 mais uma vez da Câmara Nacional. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas
25 colocações e disse que em agosto espera dar retorno aos questionamentos. **3.9.19.CRMV-**
26 **ES - Méd. Vet. Marcus Campus Braun.** Com a palavra, o Dr. Marcus cumprimentou a
27 todos(as) e agradeceu ao Dr. Francisco e ao Dr. Luiz sobre o acatamento da solicitação de
28 restituição da cota parte ao Regional. Disse que a Câmara foi muito produtiva e que sobre a
29 tentativa de redução da taxa no Banco do Brasil relatada pelo Tesoureiro do CFMV, ele
30 sugeriu que seja negociado também melhores taxas com a Caixa Econômica Federal, pois
31 o Regional tem muitos problemas com o Banco do Brasil e que são muito difíceis de lidar.
32 Na sequência, ele mencionou a fiscalização, informando que é uma prioridade do Regional
33 e que vem investindo muito, tanto em treinamentos como na estrutura onde foram
34 adquiridos três carros novos. Disse que essa é a forma de proteger a profissão e
35 consequentemente aumentar a arrecadação. Ele agradeceu ao Presidente do CRMV-RJ que
36 tem sido um grande parceiro e solicitou que transmita ao Conselheiro Diogo seu
37 agradecimento. Relatou casos de maus tratos a animais e como vem conduzindo e
38 avançando com essa situação. “(...)”. Em continuidade, ele agradeceu ao Dr. Rubenval e ao
39 Dr. Domingos pelos serviços prestados ao Sistema. Externou ao Dr. Domingos a sua
40 admiração pelo trabalho realizado no CRMV-PB e pela sua conduta. Na sequência,

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 mencionou que a Câmara Regional Norte/Nordeste e Sudeste foi bem proveitosa e que foi
2 importante ter tido a participação do Presidente do Conselho Federal. Ao final, ele
3 questionou a respeito do andamento das atividades do Prodes e agradeceu pela
4 oportunidade de mais uma vez estar presente na Câmara Nacional. No uso da palavra, o
5 Presidente agradeceu pela recepção na Câmara Norte Nordeste, informando que recebeu a
6 Ata da Câmara que foi realizada em Pernambuco e que está no aguardo da Ata dessa que
7 foi realizada no Espírito Santo. No uso da palavra, o Dr. Marcus informou que ela será
8 aprovada na próxima Câmara que será realizada em Boa Vista. No uso da palavra, o
9 Presidente declarou que já confirmou sua presença em Boa Vista. Ato contínuo. O
10 Presidente solicitou que o Vice-Presidente relate como está a implementação do PRODES,
11 pois ele é o Presidente do grupo e que está conduzindo. No uso da palavra, o Vice-
12 Presidente esclareceu que a partir da primeira Resolução que instituiu o Prodes já estava
13 prevendo um segundo documento de regulamentação do Programa e que esse documento,
14 que será uma Resolução, já está pronto para aprovação pelo Plenário do Conselho Federal
15 em sua próxima Sessão Plenária Ordinária. Após este ato será agendada a primeira reunião
16 com o grupo para dar início aos trabalhos. No uso da palavra, o Presidente pediu que se
17 conhecessem um Polo de EAD no seu estado que fotografe e mande ao Conselho Federal
18 para auxiliar nas defesas. **3.9.20.CRMV-SC - Méd. Vet. Marcos Vinicius de Oliveira**
19 **Neves.** Com a palavra, o Dr. Marcos Vinicius cumprimentou a todos(as), agradeceu ao
20 Presidente, Diretoria, Conselheiros e aos colaboradores do Conselho Federal que estiveram
21 presentes no estado com uma Sessão Plenária. Disse que foi um momento de integração e
22 que foi muito proveitoso. Destacou que o Regional está à disposição para mais uma Sessão
23 Plenária ou uma Câmara Nacional de Presidentes. Na sequência, ele mencionou que os três
24 assuntos de extrema importância para o Sistema debatidos durante a Câmara, no modelo
25 como foi feito para ouvir as diversas regiões e com realidade diferenciada, foi um grande
26 aprendizado. Prosseguindo, mencionou a atuação do Assessor Parlamentar Napoleão e
27 sugeriu que ele encaminhe relatórios semanais, quinzenais, ou da forma que o Conselho
28 Federal achar conveniente, aos CRMVs para que possam em suas bases políticas intervir
29 na melhor maneira possível em fatos que estejam por ameaçar as duas profissões. Em
30 relação ao processo de cadastramento de profissionais, ele propôs que seja padronizada
31 as diretrizes para os CRMVs poderem trabalhar com agilidade e segurança. Disse que o
32 custo que terá com o cadastramento deve ser absorvido pelos Regionais, pois é do
33 interesse do Sistema a atualização dos profissionais. Em seguida, ele falou sobre o registro
34 de novos profissionais que com certeza tem custo até considerando os funcionários que
35 receberão os novos profissionais essas novas inscrições e que a taxa deve continuar a ser
36 cobrada ou até deixar facultativo, o estado que desejar cobrar a taxa e o estado que não
37 achar importante cobrar, que então não cobre a taxa e que como funcionará essa questão
38 legalmente deverá ser avaliada. Em continuidade, ele agradeceu pela atenção com o
39 CRMV-SC e da restituição de cota parte referente ações de casas agropecuárias perdidas
40 na justiça. Ato contínuo. Ele mencionou a questão da comunicação, informando da

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 Associação Catarinense de emissoras de rádio e televisão existente no estado e que ela
2 possui 43 emissoras de rádio associadas e outras que usam conteúdo. Disse que o Regional
3 firmou um contrato com a Associação para que o Regional tenha um minuto uma vez por
4 semana no jornal diário nas 43 emissoras para falar com a sociedade comum sobre a
5 Medicina Veterinária, a Zootecnia e principalmente falar da importância do médico
6 veterinário na prescrição de medicamentos, na casa agropecuária – destacando que os
7 cidadãos procurem casas agropecuárias que tenham um responsável técnico e vários outros
8 assuntos de interesse do Sistema. Disse que as notícias atingem a mais de 60 por cento do
9 municípios, com uma média de 450 pessoas ouvintes e que a pretensão é que essas notícias
10 cheguem ao poder público e que os colegas ouvindo as notícias se sintam mais valorizados
11 e motivados. Na sequência, ele agradeceu pela contratação do senhor Fernando. Disse que
12 o CRM-SC perdeu um assessor técnico, mas que o Sistema e o Conselho Federal ganhou
13 um excelente profissional, um profundo conhecedor do Sistema. Prosseguindo, desejou
14 boas-vindas ao Dr. Rodrigo Piva, à Dra. Lizandra, ao Dr. Eduardo e ao Dr. Altair e
15 parabenizou o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval pelo trabalho realizado para o Sistema. Ao
16 final, ele destacou que o Conselho Federal foi homenageado em uma sessão solene na
17 Assembleia legislativa do Estado de Santa Catarina em outubro de 2018. Em seguida,
18 entregou a placa de homenagem ao Presidente do Conselho Federal que fez a leitura da
19 mensagem impressa na peça. “(...)”. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pela
20 recepção em Santa Catarina. Em relação ao Assessor Parlamentar, o Presidente declarou
21 que recebe diariamente informações do Dr. Napoleão e que o mais importante é quando a
22 matéria vai para discussão e votação em Comissão. Disse que nesse momento será
23 identificado o Deputado que compõe a Comissão, será verificado de qual o estado e que
24 será informado aos CRMVs para trabalhar o Parlamentar. **3.9.21.CRMV-GO - Méd. Vet.**
25 **Olízio Claudino da Silva.** Com a palavra, o Dr. Olízio cumprimentou a todos(as),
26 externou seu reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela nova
27 Diretoria do Conselho Federal. Destacou que o trabalho nessa Câmara foi formidável e
28 agradeceu a equipe que acompanhou o seu grupo com esclarecimento e também pela
29 oportunidade de mais uma vez participar da Câmara Nacional. Na sequência, ressaltou que
30 a questão da aprovação do Plano de Cargos e Salários do Regional foi uma grande
31 conquista e no seu entendimento foi usada uma metodologia justa que veio para
32 contemplar o bom trabalho que as pessoas que auxiliam desenvolvem no dia a dia no
33 Conselho. Disse que `brevemente dará início à licitação para reforma da sede do CRMV-
34 GO, que também é um anseio desta gestão como também foi anseio da gestão anterior que
35 não conseguiu chegar ao ponto. Continuando, disse que nesta gestão se procurou outra
36 forma de utilização de veículos e que foi feita a locação de quatro veículos para realização
37 da fiscalização e um veículo para atender esporadicamente a diretoria do Regional.
38 Ressaltou que inicialmente foi feito um levantamento de custos e que dentro dessa análise
39 feita ficou entendido que a locação traria benefício e que terão um ano para avaliar melhor
40 essa experiência e caso seja positiva ao final poderão continuar e caso não seja o processo

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 de locação será suspenso. Prosseguindo, disse que está preocupado com a inadimplência no
2 estado e que tem assinado constantemente documentos autorizando o cancelamento de
3 débitos antigos por descuido da assessoria passada que deixou passar o período de
4 cobrança. Disse que em função dessa inadimplência foi feita uma comunicação por e-mail,
5 whatsapp e até por telefonemas às empresas e profissionais no sentido de que eles
6 estabeleçam negociação com o Conselho para que a dívida seja quitada. E que, após a
7 cobrança será via cartorial, pois acham que será a única forma de receber um passivo de
8 aproximadamente 21 milhões de reais. Na sequência, mencionou que o Regional também
9 realizou um levantamento no estado parecido com o que foi feito pelo CRMV-MG sobre a
10 questão de cancelamentos de registros e que de 2018 até o momento 1/3 dos profissionais
11 registrados solicitaram o cancelamento do seu registro e que de um a três ano o
12 profissional entra com o pedido e que principalmente pela falta de inserção no mercado de
13 trabalho. Comentou o número excessivo de escolas de Medicina Veterinária no estado que
14 hoje tem 21 escolas, sendo duas federais e que a maioria desses cancelamentos de registros
15 são de profissionais advindos das instituições particulares, o que considera como
16 consequência da má qualidade de ensino. Na sequência, falou sobre a quantidade de
17 profissionais que deixam passar o período de validade do seu registro de carteira
18 secundária e também um número excessivo de profissionais que recebem a carteira
19 profissional provisória e deixam de pegar a definitiva e que ao seu ver em determinadas
20 situações é porque determinadas faculdades não entregam o certificado de conclusão do
21 curso de imediato e também até por se sentirem desestimulados em buscarem seu diploma,
22 considerando as incertezas de mercado de trabalho. Prosseguindo, ele disse que tem
23 recebido reclamações de veterinários e zootecnistas, em especial proprietários de fábricas
24 de ração por conta de fiscalizações que o Conselho de Química, Engenharia e Agronomia
25 não estão respeitando os colegas que estão no mercado de trabalho. Disse que o Regional
26 procurou esses Conselhos a fim de que essa situação fosse pacificada e deixasse de
27 acontecer no estado de Goiás e que eles informaram que a ação que realizam é somente no
28 sentido de fiscalizar, mas que na verdade eles aplicam multas. Ressaltou que no seu
29 entendimento não tem porque esses Conselhos aplicarem multa ou qualquer tipo de
30 notificação aos profissionais que estão atuando nesse mercado. Evidenciou que o Regional
31 foi bem recebido por eles que se comprometeram a realizar a fiscalização, mas uma vez
32 registrado no CRMV-GO não seja emitido nenhum tipo de notificação e nem cobrança de
33 multa pela ação desses profissionais e dessas empresas. Ao final, agradeceu pela
34 participação nessa Câmara e desejou aos colegas que estão deixando os Conselhos que
35 descansem e para aqueles que estão chegando ao Sistema sejam bem-vindos e que tragam
36 boas ideias. No uso da palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. Olízio pelas colocações e
37 declarou que essa preocupação que relatou é uma preocupação de todo o Sistema e que
38 devem trabalhar juntos para amenizar esse sofrimento. **3.9.22.CRMV-AM - Méd. Vet.**
39 **Haruo Takatani.** Com a palavra, o Dr. Haruo cumprimentou a todos(as), agradeceu pela
40 oportunidade ímpar de participar da Câmara e pela convivência com os colegas, que traz

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 um grande aprendizado. Na sequência, ele registrou que a próxima eleição do Regional
2 será em agosto deste ano e que se dará de forma eletrônica e agradeceu ao CFMV por ter
3 viabilizado a sua ida ao Maranhão para conhecer melhor a prática da eleição online.
4 Prosseguindo, ele mencionou a realização de concurso para contratação de fiscais, serviços
5 gerais, auxiliar administrativo e motorista. Informou que a deficiência do Regional é com
6 relação ao veículo e também a sede que está se tornando pequena, mas que estão
7 trabalhando para resolver essas situações. Ele sugeriu que a cédula provisória
8 permanecesse como está hoje, pois a maioria das instituições de ensino não entregam o
9 certificado de imediato aos seus formandos. Disse que no momento em que o profissional
10 fosse buscar no Regional a definitiva que cada CRMV o habilite para receber a carteira
11 digital. Ele agradeceu ao Dr. Domingos, ao Dr. Marcelo, ao Dr. Rubenval pela
12 contribuição e pelo apoio concedido ao CRMV-AM. Ressaltou que o Dr. Domingos deverá
13 continuar contribuindo para o engrandecimento da classe e externou sua amizade pelo Dr.
14 Rubenval. Ao final, declarou que todos os Regionais auxiliam o Regional e por isso tem o
15 seu agradecimento que se estende também ao Conselho Federal e parabenizou os
16 zootecnistas pelo seu dia. No uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e
17 quanto a sugestão da cédula provisória, ele esclareceu que o assunto será avaliado.

18 **3.9.23.CRMV-DF - Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz.** Com a palavra, o Dr. Laurício
19 cumprimentou a todos(as) e disse que o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval ainda terão muito
20 a contribuir com o Sistema pela habilidade e competência que demonstraram frente aos
21 seus Regionais. Na sequência, parabenizou a Diretoria e Conselheiros pelo modelo
22 implementado nessa Câmara foi muito produtiva, positiva e enriquecedora, pois todos os
23 Presidentes são técnicos e que têm muito a contribuir e agradeceu aos mediadores que
24 trabalharam com os grupos com muita competência. Prosseguindo, disse que os
25 Presidentes que estão chegando agora no Sistema que se sintam à vontade para procurarem
26 os CRMVs. Manifestou que o Plano de Cargos e Salários para os funcionários é
27 importante, mas que se faz necessário que se busque mecanismo de proteção para os
28 gestores e conselheiros de Conselhos, pois a responsabilidade civil é enorme. Saliu que
29 essa preocupação é de extrema relevância, pois atuam com o Tribunal de Contas, com a
30 Procuradoria Geral e que essa responsabilidade civil sobre inúmeras matérias a serem
31 decididas e ordenadas podem gerar graves prejuízos legais ao gestor a exemplo da ex-
32 presidente do CRMV-DF. Evidenciou sua proposta no sentido de que seja encontrada uma
33 alternativa de um seguro para as tratativas de responsabilidade civil para o Sistema. Ao
34 final, declarou que o ponto positivo hoje do CRMV-DF é o foco na fiscalização e que tem
35 trabalhado bastante para a recuperação de crédito e solicitou auxílio dos CRMVs, pois
36 precisam ter um melhor aprendizado para avançar e alcançar uma melhor arrecadação. No
37 uso da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações.

38 **3.9.24.CRMV-BA - Méd. Vet. Altair Santana de Oliveira.** Com a palavra, o Dr. Altair cumprimentou a todos e
39 parabenizou pela transparência com que a Câmara foi realizada. Na sequência, ele declarou
40 que encontrou o Conselho organizado e que a Dra. Ana Elisa realizou um belo trabalho e

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 que foi uma Presidente bastante competente e que tem o desafio de melhorar ainda mais o
2 Regional. Prosseguindo, disse que esta nova gestão vem buscando dar visibilidade às duas
3 profissões e que sua assessoria de comunicação é boa e que estão sempre na mídia com
4 alguma notícia da Medicina Veterinária ou da Zootecnia e que sempre procura o
5 especialista do tema escolhido para falar pelo Regional. Continuando, mencionou a criação
6 da Comissão consultiva para avaliar se a denúncia deve ou não gerar processo ético. Ele
7 ressaltou que está faltando mesmo o Conselho na TV e no rádio para falar para a sociedade
8 de assuntos importantes inclusivos das duas classes. Ele mencionou o projeto que trata da
9 extinção do pagamento de anuidade aos Conselhos de classe e disse que no seu
10 entendimento não deve dar publicidade à essa questão, que deve ser trabalhada de forma
11 velada. Comentou que diversos médicos veterinários autônomos foram ao Conselho para
12 se reunir com a Diretoria e externar seus sentimentos. Falou que eles levam informações
13 importantes e que o Conselho faz o esclarecimentos necessários e que já foi marcada uma
14 segunda reunião e que considera esse encontro muito importante tanto para o Conselho
15 como para os profissionais. Informou que também recebeu uma turma de estudantes do
16 curso de Medicina Veterinária que desejavam conhecer o Conselho e que aproveitaram
17 para mostrar o que o Conselho faz e que também tem feito visitas às faculdades para
18 divulgar as ações do Conselho. Disse que estão trabalhando para se aproximarem mais da
19 Assembleia Legislativa dos Deputados e da Câmara de Vereadores. Prosseguindo, ele
20 comentou a realização da Solenidade em homenagem aos 50 anos do CRMV-BA em 27/06
21 próximo e pediu que anotem nas agendas e que compareçam. Mencionou a reunião que
22 tratou de EAD no Hospital da Clinicas que contou com a participação de várias profissões
23 ligadas à área da saúde e que a intenção é trabalhar juntos no combate ao ensino à distância
24 para profissionais da área de saúde. Continuando, ele comentou a reforma da Sede do
25 CRMV-BA e a dificuldade para finalizar em virtudes das muitas exigências da Prefeitura e
26 do Corpo de Bombeiros. Disse que foi renovada a frota de veículos com a aquisição de três
27 veículos, que estão leiloando dois e contratando mais uma fiscal para investir mais na
28 fiscalização. Informou que o CRMV-BA está criando gratificação de desempenho para os
29 fiscais, pois fiscalizar não é fácil e para que eles se sintam mais motivados. Na sequência,
30 ele disse que gostaria de discutir com todos a questão da isenção de pagamento de
31 anuidades pelo professor e sobre critérios para realizar cobrança. Sugeriu que seja
32 desenvolvida uma estratégia para trazer os zootecnistas para o Conselho e que estão se
33 esforçando para divulgar a Zootecnia. Quanto a questão de castramóveis, ele disse que está
34 complicado no estado. Declarou que mesmo com tantos problemas o Conselho conseguiu
35 ter aumento na arrecadação. Ele parabenizou o colega Domingos e Rubenval pelo trabalho
36 desenvolvido nos Regionais. Desejou boas-vindas ao Dr. Eduardo Caldas, futuro
37 Presidente do CRMV-SE. Ao final, ele destacou que a Defesa Agropecuária no Brasil está
38 sofrendo um esvaziamento e propôs que seja feito um trabalho sério junto ao Ministério da
39 Agricultura e nas Secretarias de Agricultura dos estados. No uso da palavra, o Presidente
40 disse que o esvaziamento está a nível nacional e que realmente é preocupante. Declarou

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 que tem uma proposta e que até já discutiu com o Deputado líder do Governo e que essa
2 proposta está sendo trabalhada e que a ideia é a Medicina Veterinária e a Zootecnia ter o
3 seu Ministério. Informou que no dia 5 próximo receberá essa proposta e que vai leva-la ao
4 Deputado, pois dentro do Ministério da Agricultura a Medicina Veterinária está muito
5 embaixo, contando com apenas dois cargos de direção, um na defesa e outro na inspeção.
6 **3.9.25.CRMV-RJ - Méd. Vet. Rômulo Cezar Spinelli R. de Miranda.** Com a palavra, o
7 Dr. Rômulo cumprimentou a todos(as) e comentou que em relação ao evento da Aman irá
8 divulgar pelo grupo de Presidentes. Na sequência, ele sugeriu que o que foi discutido pelos
9 três grupos e teve unanimidade seja acatado pelo Plenário do CFMV, respeitando a decisão
10 dos Regionais e o que não houve consenso ai sim, colocaria em debate na Sessão Plenária
11 do Conselho Federal. Prosseguindo, destacou que o trabalho realizado foi extremamente
12 produtivo. Ao final, ele parabenizou o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval pelo belo trabalho
13 realizado. Desejou boas-vindas ao Dr. Eduardo Caldas, Presidente eleito do CRMV-SE e
14 que o CRMV-RJ estará à disposição. Em seguida ele rodou um vídeo, construído pela sua
15 equipe de comunicação, que apresentou ações realizadas pelo CRMV-RJ nos temas Gestão
16 participativa, Conselho proativo, Educação continuada e Valorização profissional
17 (fortalecimento das profissões e Conselho mais próximo). Apresentou números de
18 estabelecimentos e municípios visitados; denúncias apuradas e estabelecimentos
19 regularizados. Na sequência, foram demonstrados eventos realizados; mesas-redondas e
20 assuntos discutidos, com apresentação de nomes de palestrantes renomados; reuniões com
21 Parlamentares do estado e recepção aos novos profissionais. Destacou assuntos de interessa
22 da Classe: Zoonoses; Ética profissional; Gestão e Inovação; Ortopedia veterinária; Rotinas
23 da clínica veterinária de animais de companhia e a síndrome de Burnout; Meio ambiente;
24 Uso de redes sociais; Divulgação e publicidade em Medicina Veterinária; Manejo e
25 reprodução e Comportamento animal. Em sua apresentação citou a parceria com a
26 Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro nos cursos e que foram homologadas 3.403
27 Anotações de Responsabilidade Técnica e que 564 novos médicos veterinários e
28 zootecnistas foram registrados no CRMV-RJ em 2018 e ao final apresentação de toda a
29 equipe do Regional. No uso da palavra, o Presidente parabenizou o Dr. Rômulo pela forma
30 de apresentação e disse que foi inovador. **3.9.26.CRMV-PI - Méd. Vet. Anísio Ferreira
31 de Lima Neto.** Com a palavra, o Dr. Anísio cumprimentou a todos(as), saudou os
32 zootecnistas pelo dia e agradeceu ao Dr. Verton, ao Dr. Domingos, à Dra. Ana Elisa ex-
33 presidente do CRMV-BA, Dr. Bruno Divino, Dr. Rômulo e ao Conselho Federal pelo
34 apoio dado ao Regional no envio de profissionais para socializar o conhecimento. Na
35 sequência, parabenizou o CFMV pelas articulações políticas e que é fundamental para o
36 bom andamento e a valorização das duas classes profissionais. Destacou que o Regional
37 tem facilidade de trânsito político tanto com a bancada federal e com os Senadores e
38 Vereadores da Capital. Declarou que tem enfrentado algumas dificuldades estruturais, mas
39 que estão sendo superadas a exemplo da sede que foi reformada recentemente por conta
40 das fortes chuvas no estado. Prosseguindo, ele falou de ações judiciais que teve um

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 desembolso financeiro por negligência do jurídico. Disse que provado o PCCS dos
2 funcionários do Regional para assim, realizar concurso público para três agentes
3 administrativos e dois fiscais para avançar com a fiscalização, pois o Regional atualmente
4 só tem um fiscal. Continuando, ele falou do Sipeagro quanto a decisão do STJ sobre a
5 perda de receita de estabelecimentos que não querem se registrar no Regional e que irá
6 buscar o Conselho Federal para construir uma ação conjunta até para beneficiar a todos os
7 demais Regionais até que se tenha uma nova decisão e sugeriu que essa questão seja tema
8 para discussão na Câmara Norte/Nordeste. Ele comentou a peste suína clássica e disse que
9 está sendo uma triste realidade no estado do Piauí, relatando o caso. “(...)”, destacando que
10 a agência de defesa do estado Piauí está ruim e omissa. Informou que no estado do Piauí
11 ainda não tem cursos à distância para a Veterinária Disse que no estado tem dois cursos de
12 Veterinária e cinco de Zootecnia. Em seguida, ele solicitou apoio do Conselho Federal para
13 enviar o professor Gonzaga para participar da aula inaugural do curso de Zootecnia na
14 Universidade Federal do Piauí, que será realizado na segunda quinzena de agosto. Disse
15 que é uma maneira de estar valorizando essa profissão. Em continuidade, ele comentou
16 sobre o Simpósio de Saúde Única, desafios e novas abordagens para as regiões Norte e
17 Nordeste e um Workshop de análise de riscos de doenças em animais silvestres, realizado
18 no estado. Disse que foi extremamente participativo, de altíssimo valor e contou com um
19 grupo seletivo que trouxe uma discussão bastante positiva. Na sequência, disse que o
20 Regional vem investindo bastante no sistema saúde única no estado. Informou de sua
21 participação no Congresso das Cidades e que o Conselho Federal enviou o Dr. Nélio e que
22 foi apresentado o que os médicos veterinários e os zootecnistas poderiam desenvolver e em
23 seus municípios e os benefícios que teriam e que vem gerando resultados. Mencionou que
24 o primeiro resultado foi uma parceria feita com a Associação Piauiense de Prefeitos que
25 oferecerão um curso de especialização em inspeção para os profissionais e que a
26 Associação estará custeando o curso. Ao final, disse que é importante pensar até onde vai a
27 responsabilidade do Conselho junto às instituições e que deve ser demonstrado claramente
28 o papel do Conselho à sociedade. Evidenciou que nesses três anos à frente do CRMV-PI
29 tem sido de grande aprendizado e que sua missão é trabalhar cada vez mais para alcançar a
30 missão que é de crescimento, profissionalização de qualidade e a valorização desses
31 profissionais e que ao final o ganho é da sociedade como um todo. No uso da palavra, o
32 Presidente agradeceu ao Presidente do CRMV-PI pelas colocações. Ato Seguinte. No uso
33 da palavra, o Dr. Celio noticiou que o Congresso Brasileiro da Anclivepa de 2021 será
34 realizado em Fortaleza – CE. **3.9.27.CRMV-RN - Méd. Vet. Filipe Carlos Bezerra**
35 **Guedes.** Com a palavra, o Dr. Filipe cumprimentou a todos(as) e em no nome do
36 Presidente do Regional, Dr. Wirton Costa, agradeceu por estar presente na Câmara e
37 parabenizou a equipe que compôs os grupos de trabalho do Conselho Federal. Na
38 sequência, ele comentou sobre a vitória expressiva que o Regional teve na questão de
39 unidade móvel de atendimento, informando que tinha um processo na Justiça Federal em
40 que recorreram de uma primeira decisão e foi conseguido reverter a situação e instância

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

1 superior. Informou que ainda está tramitando o processo, que ainda poderão recorrer mas
2 que o profissional está impedido de trabalhar. Destacou que foi uma grande vitória para o
3 Regional e para a classe. Comentou a situação em que os protetores de animais estavam
4 trabalhando contra os médicos veterinário e que começaram em uma ação de ajudar o
5 Centro de Zoonoses com profissionais e que vem sendo bastante positiva e que aumentou a
6 visibilidade do Conselho e do Centro de Zoonoses e que estão tentando trazer as clínicas
7 para se engajarem, mas que ainda vem sendo verificada essa situação. Prosseguindo, falou
8 da parceria com a Abvaq para que tenha sempre um médico veterinário ou zootecnista e
9 um responsável técnico e que as vaquejadas estão sendo bem fiscalizadas. Ao final,
10 desejou boa sorte aos que estão deixando o Sistema e sucesso para os que estão entrando.
11 Agradeceu pelo apoio ao Dr. Domingos, Dr. Mário Pulga, o CFMV, Dra. Ana Elisa e que
12 esse apoio tem ajudado o CRMV-RN se desenvolver melhor e que está mais fortalecido e
13 estruturado. Informou que na próxima Câmara, o Presidente do CRMV-RN estará presente
14 e que aguarda a todos em Natal para Câmara Nacional que lá será realizada. No uso da
15 palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações, e quanto à realização da Câmara no Rio
16 Grande do Norte, ele informou que a ideia é que seja realizada na primeira semana de
17 dezembro. **3.9.28.CRMV-RR - Méd. Vet. Francisco Edson Gomes.** Com a palavra, o Dr.
18 Francisco saudou a todos(as), comunicou que já está no terceiro ano à frente do CRMV-
19 RR e que já estão na preparação da próxima eleição do Regional. Na sequência, disse que
20 deseja que até o final da gestão já esteja com nova sede. Ele comentou que o Responsável
21 Técnico tem 06 horas para suas atividades em determinado estabelecimento e questionou
22 se esse horário será fixado, pois em seu estado é um descontrole de horários. Comentou
23 que no mês anterior foram entregues vinte nove carteira aos novos egressos do curso de
24 Veterinária e que foi realizado um curso de RT e agradeceu ao Conselho Federal que cedeu
25 o Dr. Montezuma para ministrar um palestra. Informou que foi criada uma Comissão de
26 Responsabilidade Técnica e Fiscalização. Prosseguindo, ele declarou que no período 04,05
27 e 06/07/2019 realizando a Câmara Norte/Nordeste e Espírito Santo e que a logística será
28 como a que foi realizada pelo CRMV-ES, que foi bastante produtiva. Ato seguinte. O Dr.
29 Edson solicitou licença para falar como Presidente da Comissão Nacional de Animais
30 Selvagens pois gostaria de aproveitar essa oportunidade. Em seguida convidou a todos os
31 CRMVs e o CFMV para estarem presentes no Congresso Nacional de Animais Selvagens
32 com realização em agosto durante o Amazonvet dias 21 e 22 de agosto, destacando que
33 terão dois palestrantes internacionais. Disse que em 23 de agosto acontecerá o Fórum das
34 Comissões Nacionais e Regionais de Animais Selvagens e solicitou que o Regional que
35 ainda não tem a Comissão que constitua e que envie pelo menos um membro para estudar e
36 realizar um plano de trabalho para atender as demandas que estão tendo nos estados.
37 Continuando, ele mencionou que tentarão realizar uma parceria com a UFLA para
38 desencadear um projeto que tratará dos atropelamentos em estradas. Ato seguinte.
39 Voltando ao CRMV-RR, ele declarou que foi recebido ontem uma mensagem de que a
40 UNAMA está oferecendo curso semipresencial noturno e EAD e que deverá ser visto

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

.....

1 como o Regional irá administrar essa situação. Ao final, ele externou sua satisfação em
2 participar de mais uma Câmara e disse que é sempre um aprendizado. Agradeceu ao Dr.
3 Domingos e aos demais Regionais que sempre contribuem com o CRMV-RR e
4 parabenizou o Dr. Domingos e o Dr. Rubenval pela contribuição dada ao Sistema. Ele
5 também parabenizou os zootecnistas pelo dia. Na sequência, solicitou que fosse
6 apresentada a homenagem que o Regional fez aos zootecnistas por meio de um vídeo, o
7 que foi apresentado. **IV–ENCERRAMENTO.** Finalizadas as discussões, o Presidente do
8 CFMV agradeceu mais uma vez a presença e a participação efetiva de todos(as).
9 Ressaltou a certeza da agregação de novos conhecimentos e agradeceu nominalmente a
10 cada um dos presidentes por terem participado tão ativamente do novo modelo da Câmara
11 Nacional e declarou que o Sistema mais uma vez avançou em assuntos muito importantes.
12 Prosseguindo, ele chamou a atenção para que tenham cuidado e que sejam transparentes
13 em seus atos, não esqueçam a aplicação da Lei nº 8666/1993 (licitação, aquisição) e
14 principalmente em relação às diárias que sejam muito bem justificadas com apresentação
15 de relatórios, tudo publicado na Portal da Transparência do Regional. Disse que nesses três
16 pontos o Conselho Federal foi questionado pelo Ministério Público em razão de denúncia.
17 Prosseguindo, ele destacou que o Sistema precisa avaliar o que tem sido oferecido à
18 sociedade e que por isso o foco deve ser sempre a fiscalização e que esses dados de
19 avanços sejam transparentes por cada Regional para que os profissionais e a sociedade
20 reconheçam o trabalho do Conselho. Declarou que está à disposição de todos os Regionais.
21 Informou que sobre a denúncia, o Conselho Federal já se manifestou e que quando receber
22 o posicionamento do Ministério Público encaminhará para ciência dos CRMVs. Ao final,
23 ele falou da relevância de ser um Presidente de Conselho Regional e do Conselho Federal e
24 que se essa reforma de eleição direta for aprovada proporcionará uma rotatividade
25 incontestável e que dificilmente o Presidente será reeleito, mas que terá quatro anos de
26 mandato. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Primeira
27 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2019, solicitando que eu,
28 Secretário-Geral do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume lavrasse a presente ata, que após lida e
29 aprovada, vai assinada por mim e demais presentes. Brasília – DF, 15 de maio de 2019.
30 CFMV – Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida _____,
31 CFMV – Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares _____,
32 CFMV – Méd. Vet. Helio Blume _____, CFMV – Méd. Vet.
33 Wanderson Alves Ferreira _____, CFMV – Méd. Vet. Cicero Araújo
34 Pitombo _____, CFMV – Méd. Vet. João Alves do Nascimento
35 Júnior _____, CFMV – Zoot. Wendell José de Lima
36 Melo _____, CFMV – Méd. Vet. Therezinha Bernardes
37 Porto _____, CFMV – Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares
38 Júnior _____, CFMV – Zoot. Fabio Holder de Moraes Holanda
39 Cavalcanti _____, CFMV – Méd. Vet. Nestor
40 Werner _____, CFMV – Méd. Vet. Irineu Machado Benevides

ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES - 2019.....

-
-
- 1 Filho _____, CRMV-PB – Méd. Vet. Domingos Fernandes
2 Lugo Neto _____, CRMV-PI – Méd. Vet. Anísio Ferreira de
3 Lima Neto _____, CRMV-GO – Méd. Vet. Olízio Claudino
4 da Silva _____, CRMV-AP – Méd. Vet. Rackel Barroso
5 Monteiro _____, CRMV-MG – Méd. Vet. Bruno Divino Rocha
6 _____, CRMV-MA – Méd. Vet. Francisca Neide Costa
7 _____, CRMV-RN – Méd. Vet. Filipe Carlos Bezerra Guedes
8 _____, CRMV-CE – Méd. Vet. Célio Pires Garcia
9 _____, CRMV-RJ – Méd. Vet. Romulo Cezar Spinelli
10 Ribeiro de Miranda _____, CRMV-AC – Méd. Vet. André
11 Luiz Teixeira de Carvalho _____, CRMV-RS – Méd. Vet.
12 Lisandra Ferreira Dornelles Fraga da Silva _____, CRMV-RO –
13 Méd. Vet. Júlio Cesar Rocha Peres _____, CRMV-SC – Méd.
14 Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves _____, CRMV-
15 MS – Méd. Vet. Rodrigo Bordin Piva _____, CRMV-AL –
16 Méd. Vet. Thiago Augusto Pereira de Moraes _____, CRMV-RR
17 – Méd. Vet. Francisco Edson Gomes _____, CRMV-BA – Méd.
18 Vet. Altair Santana de Oliveira _____, CRMV-PA – Méd. Vet.
19 Maria Antonieta Martorano Prianti _____, CRMV-AM –
20 Méd. Vet. Haruo Takatani _____, CRMV-PE – Méd. Vet.
21 Marcelo Weinstein Teixeira _____, CRMV-SE – Méd. Vet.
22 Rubenval Francisco de Jesus Feitosa _____, CRMV-TO
23 – Méd. Vet. Railda Marques Lima Felipe _____;
24 CRMV-PR – Méd. Vet. Rodrigo Távora Mira _____;
25 CRMV-DF – Méd. Vet. Laurício Monteiro Cruz _____,
26 CRMV-ES – Méd. Vet. Marcus Campos Braun _____,
27 CRMV-SP – Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga _____ e CRMV-
28 MT – Méd. Vet. Verton Silva Marques _____.